

"A vida é imortal,
não existe a morte;
não adianta morrer,
nem descansar,
porque
ninguém descansa
nem morre."
Marília Barbosa

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,
morrer,
renascer
ainda e
progredir
continuamente,
tal é a lei."
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 62

Nº 735

Maio de 2015

R\$ 1,50

Se nosso corpo não nos pertence, por que relutamos em doar nossos órgãos?

Foi um sucesso o Congresso de Espiritismo de São Paulo

Com o tema "Para onde caminha da humanidade: amor, educação e ética", realizou-se nos dias 18 a 21 de abril, em Santos (SP), o 16º Congresso Estadual de Espiritismo, promovido pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com correalização da USE

Regional baixada Santista e da USE Inter-municipal de Santos (fotos).

Realizado na Arena Santos, o evento foi aberto com a conferên-



cia "Para onde caminha a humanidade?", realizada por Antonio Cesar Perri de Carvalho. Na mesma noite, houve homenagem a Altivo Ferreira,

ex-diretor da FEB, a José da Conceição Abreu, trabalhador da região da baixada Santista, e aos Centros Espíritas João Evangelista (fundado em 1880 e o mais antigo em atividade no país) e o Ismênia de Jesus (fundado em 1939), ambos localizados em Santos. **Págs. 8, 9 e 10**



As encarnações são uma mera passagem

Em "O caminho da vida", Rogério Coelho, nosso colaborador radicado em Muriaé (MG), focaliza o tema reencarnação e sua importância no processo evolutivo da criatura humana. No artigo, ele nos lembra que a existência espiritual é a existência normal e que as encarnações são apenas curtas estações da vida, uma mera pas-

sagem pela Terra.

Citando Allan Kardec, recorda-nos o articulista que a maior objeção que ainda hoje se faz à tese da reencarnação é a da ausência de lembranças das existências anteriores, do que muitos deduzem que haveria solução de continuidade no processo evolutivo, mas tal ideia é um equívoco.

Pág. 5

Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar.....	15
De coração para coração.....	4
Divaldo responde.....	15
Editorial.....	2
Emmanuel.....	2
Espiritismo para as crianças.....	14
Fabiano de Cristo (Espírito).....	12
Grandes vultos do Espiritismo.....	7
Histórias que nos ensinam.....	13
Irmão X (Espírito).....	7
Jane Martins Vilela.....	13
Joanna de Ângelis.....	2
Marcel Bataglia.....	12
O Espiritismo responde.....	4
Pílulas gramaticais.....	4
Seminários, palestras e outros eventos.....	11

"A doação de órgãos constitui uma evolução tanto humana quanto espiritual." Esta frase resume o pensamento espírita e foi dita por Jeanne Policastro Gagliardi Specian (foto), que trabalha na Central de Transplantes de Londrina e é também nossa companheira de lides espíritas.

Segundo Jeanne, os espíritas deveríamos empenhar-nos mais nas campanhas de doação de órgãos, sendo dessa forma solidários com a multidão dos que necessitam de um órgão para sobreviver. "O corpo é somente um invólucro do nosso



Espírito", lembra-nos Jeanne. "Se o órgão estiver bom, por que não doar para quem precisa?"

De fato. Se nem o nosso corpo nos pertence realmente, por que então relutamos em doar nossos órgãos, após o encerramento de nossa vida física? **Pág. 16**

As telenovelas poderiam ser bem melhores

Em "As telenovelas e o Espiritismo", Anselmo Ferreira Vasconcelos, de São Paulo (SP), focaliza a decepcionante audiência obtida pela TV Globo com a atual novela das 21h, Babilônia, apesar do seu elenco estelar. Segundo as pesquisas

qualitativas feitas pela emissora, a novela tem apresentado uma temática extremamente pesada, destituída de humor e muito apelativa, o que não tem agradado aos telespectadores, que já assistiram no passado a trabalhos bem melhores. **Pág. 3**

Letícia Braga será "A Menina Índigo"

Sofia, representada no filme "A Menina Índigo" pela talentosa atriz-mirim Letícia Braga, é uma menina à frente do seu tempo, muito espírita e espiritualizada. Ela quer a felicidade de todos e que o mundo seja colorido e com

muitas flores. O filme, ora em fase de finalização, marcará o retorno do ator Renato Prieto ao cinema. Com um tema bem atual, o filme fala sobre a espiritualidade e criatividade nas crianças dos tempos de hoje. **Pág. 6**

Editorial

Amar mais

Como diz o grande Léon Denis em “O Problema do Ser, do Destino e da Dor”, a todas as interrogações do homem, às suas hesitações, a seus temores, às suas blasfêmias, uma voz grande, poderosa e misteriosa responde: aprende a amar! O amor é o resumo de tudo, o fim de tudo... Amar é o segredo da felicidade... O amor salvará o mundo.

Diz ele que todo o poder da alma resume-se em três palavras: querer, saber e amar! Querer, para convergir a energia para o alvo a atingir. Saber, porque sem o conhecimento das coisas e das leis o pensamento e a vontade podem transviar-se. Acima de tudo, porém, é preciso amar, porque sem o amor a vontade e a ciência seriam incompletos e, muitas vezes, estéreis.

Nesta época difícil que vivemos na Terra, com esperança numa renovação para melhor, mas ao mesmo tempo com testemunhos individuais difíceis, quando a dor bate à porta de muitos, avaliemos nossa intimidade com humildade e verifiquemos quanto de amor já sabemos viver.

Reconhecemos que estamos nos primeiros degraus do aprendizado do amor. Precisamos amar mais, e mais, e ainda mais, e quando acharmos que já estamos sabendo amar, amar mais ainda.

Diz Jesus a Pedro, segundo lemos no livro “Boa Nova” psicografado por Chico Xavier, que o amor verdadeiro e sincero nunca espera recompensas. A renúncia é seu ponto de apoio, como o ato de dar é a essência de sua vida... O reino do céu no coração deve ser o tema central de nossa vida. Tudo o mais é acessório.

Estamos vivendo um tempo em que as medicações no campo da psiquiatria estão num crescente imenso, o que poderia ser sanado se o homem se elevasse no amor e se despisse do egoísmo. Se tivermos amor, venceremos.

O conhecimento é luz na alma e a candeia acesa deve iluminar a todos, principalmente aquele que a carrega. Em tempos em que as facilidades são muitas na tecnologia, a solidão de tantos se faz crescente e somente o amor pode solucionar essa dor. A necessidade de amar cresce, e solidão não

existe em quem ama. Aumentar a afetividade e os relacionamentos pessoais verdadeiros, não virtuais apenas. Unamo-nos mais no amor e ouçamos o Cristo: - Meus discípulos serão conhecidos pelo amor que dedicarem uns aos outros. O Mestre não nos fala dessa ou daquela religião que tenhamos. Fala de sentimento. Fala de amor.

Amor traz alegria ao coração. Amor verdadeiro. Amar é ser leal, probo, consciencioso, fazer aos outros aquilo que gostaria que se fizesse para si mesmo, diz-nos uma das lições d’O Evangelho segundo o Espiritismo.

Diz Joanna de Ângelis, em texto psicografado por Divaldo Pereira Franco, que o amor alenta o indivíduo, impulsiona-o para a frente e faz-se refúgio para a vitória sobre as dificuldades.

Nas dificuldades da vida, que são muitas e crescem a cada hora por testes para o espírito que as vivencia em sua ascensão, imperiosa se faz a pergunta interior: O que Deus deseja que eu aprenda com esse fato?

Por certo a resposta amar estará na base. Amemos.

Um minuto com Joanna de Ângelis

Onde situes os teus interesses, em torno deles circularão as tuas necessidades. Onde tenhas o pensamento, ali porás a emoção. Indispensável repensar as aspirações de maneira a fixar apenas aquelas que trabalham para a tua realização profunda.

A ambição conduz ao tesouro. A avareza leva à mesquinha. A sensualidade brutaliza. A indolência entorpece os sentimentos. A gula desajusta a máquina orgânica.

O egoísmo encarcera o ser. O orgulho envenena o homem. O vício destrambelha os equipamentos do corpo e da alma. O ódio enlouquece a criatura. O ciúme deforma a visão da realidade. O que mais anela e pensa corporifica-se e passa a dominar-te interiormente.

Tens um compromisso com a vida, assim como esta dispõe de uma tarefa para ti. Ausculta as tuas necessidades reais e olha em derredor. Possuis mais do que precisas,

enquanto muitos carecem mais do que dispões. Não apenas em recursos materiais, mas, também, em conhecimentos, educação, discernimento, capacidade de serviço, razão... Há, no mundo, mais escassez de paz do que de pão. Há mais solidão do que companheirismo. Faltam mais os valores morais do que os bens materiais. Estes últimos são os efeitos infelizes dos primeiros.

...E porque são escassas a equanimidade e a justiça, abundam a miséria e a ignorância. Não postergues indefinidamente o teu momento de entrega, de pôr-te em relação com o melhor tesouro, pois onde o depositares “aí estará o teu coração”, conforme acentuou Jesus, facultando-te ou não felicidade.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Meditação**, do qual foi extraído o texto acima.

EMMANUEL

Desertores

Médiuns desertores não são apenas aqueles que deixam de transmitir com fidelidade sinais e palavras, avisos e observações da Esfera Espiritual para a Esfera Física.

De criatura a criatura flui a corrente da vida e todos nós, encarnados e desencarnados de qualquer condição, estamos conclamados a lutar pela vitória do Bem Eterno.

Desertores são igualmente:

Os que armazenam o pão, sem proveito justo, convertendo cereais em cifrões vazios;

Os que pregam virtudes religiosas e sociais, acolhendo-se em trincheiras de usura;

Os que fecham escolas, escancarando prisões;

Os que transformam as chaves da Ciência em gazuas douradas;

Os que levantam casas de socorro, desviando recursos que deveriam ser aplicados para sanar as dores do próximo;

Os que exterminam crianças em formação, garantindo a impunidade, no silêncio das próprias vítimas;

As mães que, sem motivo, emudecem as trompas da vida no santuário do próprio corpo, embriagando-se de prazeres que vão estuar na loucura;

Os que aviltam a inteligência, vendendo emoções na feira do vício;

Os que se afogam lentamente no álcool;

Os que matam o tempo para que o tempo não lhes dê responsabilidade;

Os que passam as horas censurando atitudes de outrem, olvidando os deveres que lhes competem;

Os que andam no mundo com todos os desejos satisfeitos;

Os que não sentem necessidade de trabalhar;

Os que clamam contra a ingratidão sem examinar os problemas dos supostos ingratos;

Os que julgam comprar o céu, entregando um vintém ao serviço da caridade e reservando milhões para enlouquecer os próprios descendentes, nos inventários de sangue e ódio;

Os que condenam e amaldiçoam, ao invés de compreender e abençoar;

Os que perderam a simplicidade e precisam de uma torre de marfim para viver;

Os que se fazem peso morto, dificultando o curso das boas obras...

Deserção! Deserção! Se trazemos semelhante chaga, corrigenda para nós!...

E se a vemos nos outros, compaixão para eles!...

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Seara dos Médiuns**, do qual foi extraído o texto acima.

Assine o jornal “O Imortal” e incentive seus familiares e amigos a lerem nossas edições

Presenteie seus amigos e familiares com uma **Assinatura** d’O Imortal. Para fazer a **Assinatura** ou renová-la, caso seja assinante, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** custa R\$ 45,00 (quarenta e cinco reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão

ser distribuídos entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento. Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção: **EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

Assinale a opção de sua preferência:

() Assinatura simples

() Assinatura múltipla

Nome completo

Endereço

Bairro

Município.....Estado.....CEP.....

TelefoneNúmero do fax

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail

EXPEDIENTE

O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 -CEP 86180-970 - Cambé - PR
Tel. (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:
- Lar Infantil Marília Barbosa
- Clube das Mães “Cândida Gonçalves”
- Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”
- Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”
- Livraria e Clube do Livro
- Cestas alimentares a famílias carentes
- Coral “Hugo Gonçalves”

As telenovelas e o Espiritismo

ANSELMO FERREIRA VASCONCELOS
afv@uol.com.br
De São Paulo, SP

Uma parte considerável dos moradores da cidade de São Paulo praticamente acorda ouvindo o noticiário do *Jornal da Manhã* da Rádio *Jovem Pan*. É uma tradição paulistana tomar o café matinal embalado pelas notícias, entrevistas, análises e opiniões dos respeitáveis e influentes jornalistas e comentaristas que compõem a bancada do famoso e longo jornal.

Há poucos dias atrás, o repórter especializado em programação de TV informava a respeito da sua conversa com um diretor da TV Globo. O assunto tratado era a decepcionante audiência obtida pela emissora até aquele momento com a atual telenovela das 21h, ou seja, *Babilônia*, apesar do seu elenco estelar. No debate que se seguiu com os outros membros do jornal ficou evidenciado que a referida telenovela – segundo as pesquisas qualitativas reportam – está apresentando uma temática extremamente pesada, destituída de humor e muito apelativa.

Diante da enorme repercussão negativa, os executivos da poderosa rede de TV mostravam enorme preocupação especialmente diante dos altos investimentos realizados e a gradual perda de mercado para a telenovela concorrente da TV Record que trata, por sinal, de tema bíblico. Na avaliação dos jornalistas, as pessoas chegam às suas casas à noite cansadas, esgotadas, estressadas e não desejam ver conteúdos televisivos que lhes façam lembrar as suas próprias vidas (no geral, ásperas e sofridas), mas sonhar ou pelo

menos encontrar alguma distração.

Com efeito, os brasileiros têm enfrentado duríssimos tempos: inflação alta, desemprego, violência desmedida, corrupção sem precedentes, hipocrisia oficial, dengue, transporte coletivo caótico e por aí vai. Não há dúvidas de que, nessa parte do mundo, as provações coletivas e a transição planetária observada pelos Espíritos vão “de vento em popa”. Dito de outra maneira, a nossa realidade tem sido sombria. Portanto, encontrar uma distração agradável depois de uma jornada de trabalho estafante é uma aspiração legítima e imprescindível para o enfrentamento da luta diária. No entanto, nem todos possuem recursos para assinar um pacote de TV a cabo, sobrando, então, a TV aberta como grande opção de lazer na maioria dos lares. Aliás, é importante ressaltar que, lamentavelmente, os índices de leitura continuam sendo vergonhosos, haja vista que 70% dos brasileiros não leram sequer um livro no ano passado, segundo pesquisa da Fecomercio-RJ.

As obras espíritas não só distraem, mas também informam

De modo geral, a situação exposta nos fez lembrar algo pouco explorado até aqui como forma de entretenimento, ou seja, o conteúdo das obras espíritas. Em termos de televisão, poucas iniciativas foram tomadas nessa direção, par-



Anselmo Ferreira Vasconcelos

ticularmente no chamado *horário nobre*. É inegável que a temática espírita é extremamente rica e reveladora, e, no conturbado momento em que vivemos, por que não aprofundar ainda mais nesse veio tão interessante e esclarecedor? As obras espíritas abarcam pelo menos dois aspectos básicos, a saber, servem como distração e proporcionam informação.

Como sabemos, elas distraem os leitores com a apresentação de situações, enredos, personagens e eventos que prendem a atenção e, concomitantemente, levam ao conhecimento, a introspecção e a reflexão. Desfrutar de tal possibilidade é indispensável para recobramos as forças e mantermos a lucidez diante da pleora de dificuldades e problemas que envolvem as nossas existências atuais. Mas elas também informam sobre realidades desconhecidas ou pouco conjecturadas pela maioria das pessoas, isto é, a vida após a morte, o fenômeno da reencarnação, das consequências morais das nossas ações, da necessidade do bem proceder, do controle dos sentimentos e dos pensamentos, entre tantos outros ensinamentos.

Além disso, elas sempre transmitem aos leitores - esse é um dos

seus propósitos – uma mensagem de otimismo, esperanças, fé, bem como alertas e recomendações absolutamente vitais nesse quadro de desequilíbrios e desamor que ora se observa no planeta. Nesse sentido, ficamos imaginando o impacto que as obras do Espírito André Luiz (psicografadas pelo médium Francisco Cândido Xavier) – que devassam a vida além-túmulo - poderiam ter em audiências mais amplas. Conjecturamos o quão interessante seria assistir a uma versão de *Nosso Lar* em formato de telenovela com mais tempo para explorar outros aspectos que o filme não pôde.

Ou ainda quão revelador seria para os não versados em espiritualidade poder assistir a uma telenovela baseada, por exemplo, na extraordinária obra *Mansão Renoir*, ditada pelo Espírito Alfredo (psicografia de Dolores Bacelar), que toca em pontos capitais examinados pelo Espiritismo?

As pessoas estão cansadas de assistir às mesmas coisas de sempre

Não seria também apropriado usar o recurso da telenovela para analisar e esclarecer a situação da mulher no mundo moderno e o que a espiritualidade maior espera, tal como o faz, por exemplo, a obra *Salomé*, do Espírito Lucius (psicografia de Sandra Carneiro)?

Ah! Quão fascinante seria ver notáveis obras como *Há dois mil anos* ou *Paulo e Estêvão* (ambas ditadas pelo Espírito Emmanuel

e também psicografadas por Francisco Cândido Xavier) serem transpostas para a TV? É verdade que em outros horários menos nobres, as emissoras têm feito esporádicas incursões na temática espiritualista e/ou espírita por meio das novelas como *A Viagem*, *Alma Gêmea*, *Escrito nas Estrelas* ou a recente *Alto Astral*.

Pelo que apuramos, elas deixam um considerável índice de *recall* e curiosidade nas pessoas. Então, por que não testar essa fórmula precisamente no carro-chefe da grade? Afinal, pelo que extraímos da análise dos especialistas, conforme acima destacado, as pessoas estão, aparentemente, cansadas de assistir a coisas que lhes recordem “o mundo cão” em que vivem.

Não seria, portanto, agora o momento dos profissionais de TV ousarem um pouco mais através do provimento de obras novelísticas com conteúdos mais moralizantes, espiritualizantes e que tragam, ao mesmo tempo, uma mensagem de esperanças, alento, consolo e de transformações positivas? Não é de tudo isso, enfim, que a humanidade mais precisa nessa hora de testemunhos e sofrimentos lancinantes?

Em resumo, as redes de TV brasileiras têm uma ótima oportunidade de melhorar substancialmente as suas grades através da inserção *mais intensa* de telenovelas que tenham efetivamente algo a dizer. O Espiritismo, nesse sentido, tem muito a oferecer. Podem até não fazer proselitismo da doutrina, o que seria absolutamente compreensível, mas também podem cumprir um papel mais relevante de ajudar a humanidade nesse momento crítico. Ademais, acreditamos piamente que não seria ruim para os seus resultados comerciais.

Escritório de Advocacia Civil e Trabalhista
Dr. Pedro João Martins
52983/OAB-PR
Tel. 43 3324-5635
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702
Londrina - PR

Central Malhas A Malha que Veste Você!
FONEIFAX: (43) 3337-3040
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS
Rua Bahia, 105 - Centro
Londrina - PR - CEP 86026-020
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com
www.centralmalhas.com.br

PENNACCHI
50 anos
1962 2012
Em todos os momentos com você

INCORPAST
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.
“Sinônimo de Qualidade
Garantia de Durabilidade”
www.incorpast.com.br
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aoolfilho@gmail.com
De Londrina

Há no homem três elementos, mas o principal é a alma

Houve um tempo em que se pensou que a mulher não tivesse alma. Veja que absurdo! Allan Kardec até escreveu um artigo a respeito do assunto, que o leitor pode ver na Revista Espírita de 1866, págs. 1 e 2, tradução de Júlio Abreu Filho, publicada pela Edicel.

É claro que todos os seres humanos são dotados de alma ou Espírito, porque, em verdade,

nós, criaturas humanas, somos Espíritos reencarnados.

Há no homem, segundo os ensinamentos espíritas, três elementos essenciais:

1.º A alma ou Espírito, princípio inteligente em que residem o pensamento, a vontade e o senso moral.

2.º O corpo, invólucro material que põe o Espírito em relação com o mundo exterior.

3.º O perispírito, invólucro fluídico, leve, imponderável, que serve de laço e de intermediário entre a alma e o corpo.

Quando o invólucro exterior – o corpo físico – está sem condições de funcionar, advindo daí a morte corpórea, o Espírito o abandona.

A morte significa, pois, somente a destruição do envoltório corporal, que a alma não mais uti-

lizará, conservando, porém, seu invólucro fluídico ou perispírito.

Em síntese, podemos concluir: a união da alma, do perispírito e do corpo material constitui o homem. A alma e o perispírito separados do corpo constituem o Espírito.

A alma é assim um ser simples; o Espírito um ser duplo e o homem um ser triplo.

Segundo a doutrina espírita, três são os estados em que podemos encontrar os Espíritos:

- estado de Espírito encarnado, isto é, ligado a um corpo;
- estado de Espírito errante, isto é, desencarnado;
- estado de Espírito puro.

O primeiro estado diz respeito aos homens.

O segundo estado diz respeito aos Espíritos que se encontram na chamada erraticidade.

O terceiro estado, que é o definitivo, é o dos Espíritos depurados de todas as imperfeições.

O assunto foi tratado por Allan Kardec na questão 226 d' *O Livro dos Espíritos*, a seguir reproduzida:

226. Poder-se-á dizer

que são errantes todos os Espíritos que não estão encarnados?

“Sim, com relação aos que tenham de reencarnar. Não são errantes, porém, os Espíritos puros, os que chegaram à perfeição. Esses se encontram no seu estado definitivo.”

Nota de Kardec: “No tocante às qualidades íntimas, os Espíritos são de diferentes ordens, ou graus, pelos quais vão passando sucessivamente, à medida que se purificam. Com relação ao estado em que se acham, podem ser: encarnados, isto é, ligados a um corpo; errantes, isto é, sem corpo material e aguardando nova encarnação para se melhorarem; Espíritos puros, isto é, perfeitos, não precisando mais de encarnação”.

O leitor pode obter outras informações sobre o assunto no cap. II, Noções elementares de Espiritismo, itens 7 a 14, da obra *O que é o Espiritismo*, de Allan Kardec.

O Espiritismo responde

A tentação de se liberar a prática do aborto em nosso país é algo que continua presente e já chegou até a ser proposta claramente por ministros que integravam o governo da República.

A Igreja, como sabemos, é contra tal projeto, que constitui realmente um retrocesso, sobretudo se lembrarmos que neste país a imensa maioria do povo – e, portanto, de legisladores e juizes – professa as ideias cristãs.

Como nós espíritas encaramos essa prática?

Segundo a doutrina espírita, o aborto é um doloroso crime. Arrancar uma criança ao seio materno é infanticídio confesso. A mãe ou quem quer que seja cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, porque impede ao reencarnante passar pelas provas inerentes à existência corpórea que o aborto interrompe.

Podem-se destacar três erros nesse procedimento.

Primeiro: Impede que um Espírito reencarne e, por conseguinte, progrida.

Segundo: Recusa a chegada de um filho que talvez represente o instrumento que Deus tenha dado aos pais para ajudá-los na jornada evolutiva, através dos cuidados, das renúncias, das preocupações e trabalhos que teriam.

Terceiro: Transgride o mandamento divino “Não matarás”, sem dar à vítima a menor chance de defesa.

O aborto delituoso é, além disso, a negação do amor. Esmaçar uma vida que desponta, plena de esperança; impedir a alma de reingressar no mundo corpóreo; negar ao Espírito o ensejo do reajuste representa, em qualquer lugar, situação e tempo, uma prática inominável, de prolongadas e dolorosas consequências para o psiquismo humano.

Em muitos países, o aborto sem causa justa encontra amparo na lei, mas, de acordo com a Doutrina Espírita, ele jamais

encontrará justificativa perante Deus, a não ser em casos especiaisíssimos, quando a continuação de uma gravidez põe em perigo a vida da gestante.

Dadas as suas inúmeras implicações, o aborto delituoso é um dos grandes fornecedores das moléstias de etiologia obscura e das obsessões catalogáveis na patologia da mente, que ocupam vastos departamentos de hospitais e prisões da Terra.

Esclarece Joanna de Ângelis que a mulher que o promove ou que venha a coonestar semelhante delito é constrangida, por leis irrevogáveis, a sofrer alterações deprimentes no centro genésico de sua alma, predispondo-se a dolorosas enfermidades, como a metrite, o vaginismo, a metralgia, o enfarte uterino ou a tumoração cancerosa, flagelos esses com os quais, muita vez, desencarna, demandando o Além para responder perante a Justiça divina pelo crime praticado.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**
CORREIA
SOLADO - SALTO PERCINTA e
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **HARAS**
BOM SUCESSO
Fone: 43 3326-5060 9105-9500
Cambé - PR

Pílulas gramaticais

Um leitor perguntou-nos se está correto escrever “corrói”.

Sim. As palavras oxítonas terminadas em éi, ói, éu, seguidas ou não de s, continuam sendo graficamente acentuadas. Exemplos: corrói, Niterói, herói, chapéu, anéis, pastéis.

São também acentuadas as palavras paroxítonas terminadas em “r”. Exemplos: contêiner, gêiser, destróier.

A novidade decorrente do novo Acordo Ortográfico, firmado pelo Brasil em conjunto com países que adotam o idioma português, é esta regra:

- Não se acentuam os ditongos tônicos abertos “ei” e “oi” quando estiverem colocados na penúltima sílaba.

Exemplos: ideia, heroico, paranoia, paranoico, assembleia – todas elas sem o acento gráfico.

A exceção à nova regra diz respeito aos casos em que existe norma específica pertinente à acentuação, como é o caso da palavra destróier, que, como vimos, é acentuada pelo fato de terminar em “r”.

O caminho da vida

A existência espiritual é a existência normal, as encarnações são apenas curtas estações da vida

ROGÉRIO COELHO

rcoelho47@yahoo.com.br

De Muriaé, MG

Lembra-nos o ínclito mestre lionês⁽¹⁾ que “(...) a questão da pluralidade das existências há desde longo tempo preocupado os filósofos e mais de um reconheceu na anterioridade da alma a única solução possível para os mais importantes problemas da psicologia. Sem esse princípio, eles se encontraram detidos a cada passo, encurralados num beco sem saída, donde somente puderam escapar com o auxílio da pluralidade das existências.

A maior objeção que podem fazer a essa teoria é a da ausência de lembranças das existências anteriores. Com efeito, uma sucessão de existências inconscientes umas das outras; deixar um corpo para tomar outro sem a memória do passado equivaleria ao nada, visto que seria o nada quanto ao pensamento; seria uma multiplicidade de novos pontos de partida, sem ligação entre si; seria a ruptura incessante de todas as afeições que fazem o encanto da vida presente, a mais doce e consoladora esperança do futuro; seria, afinal, a negação de toda a responsabilidade moral. Semelhante doutrina seria tão inadmissível e tão incompatível com a justiça divina, quanto à de uma única existência com a perspectiva de uma eternidade de penas por algumas faltas temporárias. Compreende-se então que os que formam semelhante ideia da reencarnação a repilam; mas, não é assim que o Espiritismo no-la apresenta.

A existência espiritual da alma, diz ele, é a sua existência normal, com indefinida lembrança retrospectiva. As existências corpóreas são apenas intervalos, curtas estações na existência espiritual, sendo a soma de todas as estações apenas uma parcela mínima da existência normal, absolutamente como se, numa viagem de muitos anos, de tempos a tempos o viajor parasse durante algumas horas. Embora pareça que, durante as existências corporais, há solução

de continuidade, por ausência de lembrança, a ligação efetivamente se estabelece no curso da vida espiritual, que não sofre interrupção. A solução de continuidade, realmente, só existe para a vida corpórea exterior e de relação, e a ausência, aí, da lembrança prova a sabedoria da Providência que assim evitou fosse o homem por demais desviado da vida real, onde ele tem deveres a cumprir; mas, quando o corpo se acha em repouso, durante o sono, a alma levanta o voo parcialmente e restabelece-se então a cadeia interrompida apenas durante a vigília.

(...) A seguinte comparação é de molde a tornar compreensíveis as peripécias da vida da alma: suponhamos uma estrada longa, em cuja extensão se encontram, de distância em distância, mas com intervalos desiguais, florestas que se tem de atravessar e, à entrada de cada uma, a estrada, larga e magnífica, se interrompe, para só continuar à saída. O viajor segue por essa estrada e penetra na primeira floresta. Aí, porém, não dá com caminho aberto; depara-se-lhe, ao contrário, um dédalo inextricável em que ele se perde. A claridade do Sol há desaparecido sob a espessa ramagem das árvores. Ele vagueia, sem saber para onde se dirige. Afinal, depois de inauditas fadigas, chega aos confins da floresta, mas extenuado, dilacerado pelos espinhos, machucado pelos pedrouços. Lá, descobre de novo a estrada e prossegue a sua jornada, procurando curar-se das feridas.

Mais adiante, segunda floresta se lhe antolha, onde o esperam as mesmas dificuldades. Mas ele já possui um pouco de experiência e dela sai menos contundido. Noutra, topa com um lenhador que lhe indica a direção que deve seguir para se não transviar. A

cada nova travessia, aumenta a sua habilidade, de maneira que transpõe cada vez mais facilmente os obstáculos. Certo de que à saída encontrará de novo a boa estrada, firma-se nessa certeza; depois, já sabe orientar-se para achá-la com mais facilidade. A estrada finaliza no cume de uma montanha altíssima, donde ele descortina todo o caminho que percorreu desde o ponto de partida. Vê também as diferentes florestas que atravessou e se lembra das vicissitudes por que passou, mas essa lembrança não lhe é penosa, porque chegou ao termo da caminhada. É qual velho soldado que, na calma do lar doméstico, recorda as batalhas a que assistiu.

Aquelas florestas que pontilhavam a estrada lhe são como que pontos negros sobre uma fita branca e ele diz a si mesmo: «quando eu estava naquelas florestas, nas primeiras, sobretudo, como me pareciam longas de atravessar! Figurava-se-me que nunca chegaria ao fim; tudo ao meu redor me parecia gigantesco e intransponível. E quando penso que, sem aquele bondoso lenhador que me pôs no bom caminho, talvez eu ainda lá estivesse! Agora, que contemplo essas mesmas florestas do ponto onde me acho, como se me apresentam pequeninas! Afigura-se-me que de um passo teria podido transpô-las; ainda mais, a minha vista as penetra e lhes distingo os menores detalhes; percebo até os passos em falso que dei». Diz-lhe então um ancião: — «Meu filho, eis-te chegado ao termo da viagem; mas um repouso indefinido causar-te-á tédio mortal e tu te porias a ter saudades das vicissitudes que experimentaste e que te davam atividade aos membros e ao Espírito. Vês daqui grande

número de viajantes na estrada que percorreste e que, como tu, correm o risco de transviar-se; tens experiência, nada mais temas: vai-lhes ao encontro e procura com teus conselhos guiá-los, a fim de que cheguem depressa».

(...) A estrada é a imagem da vida espiritual da alma e em cujo percurso esta é mais ou menos feliz. As florestas são as existências corpóreas, em que ela trabalha pelo seu adiantamento, ao mesmo tempo que na obra geral. O caminheiro que chega ao fim e que volta para ajudar os que vêm atrasados figura os anjos guardiães, os missionários de Deus, que se sentem venturosos em vê-lo, como, também, no desdobramento suas atividades para fazer o bem e obedecer ao supremo Senhor”.

VIAGEM AO EXÍLIO⁽²⁾

Segundo a nobre mentora Joanna de Ângelis, “(...) não fosse a Terra abençoada escola de almas, onde a Divindade oferece tesouros de valor incalculável aos seus aprendizes, e poderia ser considerada uma região de exílio, na qual se auferem os recursos para o desenvolvimento espiritual indispensável para a glorificação imortal.

Para os Espíritos nobres que formam as falanges de luz da *Erraticidade*⁽³⁾, o mergulho nas sombras densas do Planeta representa uma viagem de alto significado a um país de degredo, no qual o primarismo predomina e as lutas lamentáveis entre as criaturas são o clima normal e ambiental.

Eles, no entanto, acostumados às excelentes regiões onde não mais existe a dor, nas quais as harmonias siderais constituem um poema de indescritível sonoridade permanente e as paisagens

são iluminadas por tonalidades opalinas de incomum variedade, renunciando aos afetos de sabor eterno com os quais convivem, às aspirações de infinitude, fazem parte do esquema da afetividade, vindo ao mundo de sombras para conduzir os calcetas encarcerados nas hórridas prisões da carne, a fim de libertá-los... Voluntários do amor, compreendem que sua felicidade faz parte do esquema de devotamento aos amargurados trânsfugas dos deveres, que optaram pelo retardamento na estrada do progresso, incapazes, por enquanto, de aspirar à perfeição relativa que lhes está destinada, porque, enredados nas paixões primitivas, nelas se comprazem.

Munidos de extrema paciência, convertem-se em anjos tutelares dos rebeldes, buscando arrancá-los dos paus de sofrimento a que se arrojaram, orientando-os quanto aos meios de se afastarem dos labirintos tormentosos, utilizando da oração e da misericórdia para com as suas vítimas e algozes, lobrigando a renovação interior e a esperança de felicidade.

Os infelizes habitantes das regiões de indescritível horror são também filhos de Deus, que se arrojaram ao infortúnio, após repetirem muitas vezes os mesmos desatinos, enquanto dominados pela selvageria e hediondez.

Tomaram conhecimento das lições libertadoras do Mestre Jesus de Nazaré, chegaram mesmo a vincular-se a alguma das incontáveis escolas de fé, mas preferiram o mundo enganoso e suas oferendas mentirosas às esplêndidas concessões da paz derivada dos deveres rigorosamente atendidos, tendo como projeto a ventura plena. *(Continua na pág. 10 desta mesma edição.)*



THILEAN
ETIQUETAS
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade
Dom Bosco
CRC-PR CAD 4408
Abertura de firmas -
Declaração de imposto de renda
Contratos - Regularização do INSS
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



CLUBE DO LIVRO
Marília Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br



TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Vem aí o filme “A Menina Índigo”, com Renato Prieto

GIOVANA CAMPOS
giovana@ccbeunet.br
De Santos, SP

A Menina Índigo. Este é o título do filme que está sendo finalizado e logo trará o ator Renato Prieto de volta à telona. Com um tema bem atual, o filme fala sobre a espiritualidade e criatividade nas crianças dos tempos de hoje e como estas novas energias atuam em familiares e pessoas ao redor.

Conversamos um pouco com o ator sobre esta realização:

Sobre o que versa o filme “A Menina Índigo”?

Sofia, representada no filme pela talentosa atriz-mirim Letícia Braga (foto), é uma menina à frente do seu tempo, muito espirituosa e espiritualizada. Ela quer a felicidade de todos e que o mundo seja colorido e com mui-

tas flores. E onde toca ou em que toca, sempre transforma a vida das pessoas ao seu redor para melhor. Ela chega a diminuir ou extirpar algumas doenças, como acontece com seu avô, vivido pelo ator Paulo Figueiredo, e a empregada de sua casa, interpretada pela atriz Nica Bonfim.

Qual é seu personagem no filme?

Estou no filme como ator convidado representado Jair, o jardineiro da escola onde ela estuda e que entende perfeitamente Sofia, seu jeito, suas atitudes... Eles têm um carinho muito grande um pelo outro e se compreendem perfeitamente. Os personagens estão na mesma sintonia, com uma relação lírica e emocionante.

Quem são os responsáveis pelo roteiro e direção deste filme?

A direção e o roteiro são de Wagner de Assis, o mesmo diretor do filme *Nosso Lar*, com a consultoria do roteirista norte-americano Harold Apter e colaboração de Vivian Perl e Laura Mallin.

Quais outros atores estão no filme?

No elenco também estão Murilo Rosa, Fernanda Machado, Paulo Figueiredo, Deborah Kalume, Xuxa Lopes, Giovanna De Toni, Nizo Neto, Eriberto Leão, Renata Castro Barbosa, Priscila Assum, entre outros que formamos uma grande equipe.

As gravações já começaram. Há uma data provável de estreia nas telas?

Sim, as gravações terminaram no início de fevereiro, entrando na fase de pós-produção. A estreia acontece no segundo semestre, por enquanto, sem data definida.

Como você vê na atualidade o trabalho de divulgação da Doutrina através de mídias como o cinema, o teatro e a TV?

Como profissional das artes e amorosamente comprometido com a divulgação da nossa bela doutrina, tenho procurado colaborar no sentido de que mais e mais se fale dela. Posso dizer que o cinema, o teatro, a televisão, enfim as mídias no geral, têm sido uma grande mola propulsora nesta vertente. E Deus queira que isso continue acontecendo! Uma coisa posso garantir: estamos fazendo a nossa parte, mas podemos ir muito longe e iremos! Fico feliz ao participar desta bela tarefa e grato sempre por todas as oportunidades que atravessam no meu caminho ou que são encaminhadas por nossos benfeitores espirituais.



Renato Prieto com Letícia Braga

Lançamento nacional

William Sanches

o PODER da ESPIRITUALIDADE

Para quem tem coragem de transformar medo em desafio, talento em conquista e a vida em uma grande união com Deus

O Poder da Espiritualidade é um livro desafiador. Diferente de qualquer obra escrita sobre Espiritualidade.

Após um problema sério de saúde e de uma experiência de quase morte, William Sanches expõe o que aprendeu e o que precisou transformar em sua vida.

Relacionamento, vida profissional, prosperidade, autoconhecimento, fé e tantos outros temas são abordados por meio de 5 lições.

São 5 chaves que, se descobertas, lhe ajudarão a abrir também a sua porta para transformar medo em desafio, talento em conquista e a vida em uma grande união com Deus.



petit
editora

Porque ler vai mais além...

Lançamento no site com desconto:

www.petit.com.br

O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site www.oconsolador.com, em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: limb@sercomtel.com.br.

Clube do Livro
Nosso Lar
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 15,00
Fone: (43) 3322-1959
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696
Londrina - Paraná

MED CENTER
Dr. Adel Mamprim
Clínica Geral - Cirurgia
Medicina do Trabalho
(43) 3254-3233
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

TIL
TURISMO E FRETAMENTOS
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684
Londrina - Paraná - Brasil
tiltrans@sercomtel.com.br

Chafic
Tecidos por atacado
Distribuidora de tecido
Chafic Ltda
Fone: (43) 3324-3830
Rua Mossoró 529 a 541
Londrina - PR

NOVA
FORMA
TECNOLOGIA
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497
Rua Alpineu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná
mc.massaro@brturbo.com.br



Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com
De Londrina

Paulo Alves Godoy

Nascido em 1914, desencarnou no ano de 2001.

Companheiro de grande atuação no Movimento Espírita, especialmente no terreno jornalístico e como escritor, Paulo Alves Godoy nasceu na cidade de São Paulo no dia 22 de setembro de 1914. Foram seus pais José Alves, português, e D. Cesarina Alves Godoy, brasileira. Residiu por algum tempo em Araguari (MG), onde iniciou os seus estudos primá-

rios, concluindo o curso ginásial em São Paulo.

Trabalhou durante 33 anos no Frigorífico Armour do Brasil S/A e, posteriormente, no Frigorífico Bordon, onde exerceu diversos cargos, inclusive o de chefia geral. Colaborou com diversos órgãos da imprensa paulistana.

Seus pais eram espíritas e o encaminharam ao Espiritismo desde sua infância, porém considerou-se praticante a partir de 1938, quando foi eleito pela primeira vez para o cargo de secretário do Centro Espírita Bezerra de Menezes, no bairro paulistano da Lapa.

Exerceu cargo de diretoria

em diversas instituições: União Federativa Espírita Paulista, delegado da Confederação Espírita Panamericana, em São Paulo, membro do conselho deliberativo da FEESP e conselheiro da USE e da Liga Espírita do Estado de São Paulo.

Em 1940, juntamente com Francisco Arcari e Antônio Alves Pereira, lançou o boletim O Semeador (já extinto) no Centro Espírita Bezerra de Menezes. Em 1947 dirigiu a revista O Revelador, e no ano seguinte fundou o jornal Unificação, órgão da USE, sendo responsável por sua edição. Fundou também o jornal O Semeador, órgão da Federação Espírita

do Estado de São Paulo, onde permaneceu até sua desencarnação. Paulo Alves Godoy viajou por todo o Estado de São Paulo e também Estados do sul do Brasil a serviço da Doutrina Espírita, como palestrante. Colaborou com inúmeros órgãos da Imprensa Espírita em quase todos os Estados e no exterior, especialmente Argentina e Portugal.

Constam de sua bibliografia os seguintes livros: Personagens do Espiritismo, de parceria com Antônio Lucena; Crônicas Evangélicas; O Evangelho pede licença; Grandes vultos do Espiritismo; As maravilhosas parábolas de Jesus; Momentos de

prece; Os padrões evangélicos; Quando Jesus teria sido maior?; Os quatro sermões de Jesus; O evangelho por dentro; Jesus Cristo, a luz do mundo; Evangelho de redenção; Os casos controversos do Evangelho e Evangelho misericordioso.

Foi casado com D. Olga Santos Alves, que o precedeu no retorno à vida espiritual. O casal teve três filhos: Jeane, Miriam e Wagner, que lhe deram diversos netos. No dia 19 de abril de 2001, em sua terra natal, regressou à Pátria Espiritual, tranquilo e sereno, na certeza de que bem cumpriu o seu mandato, como seguidor de Jesus.

Notícias de Bezerra

Irmão X

Conta-se que Bezerra de Menezes, o denotado apóstolo do Espiritismo no Brasil, após alguns anos de desencarnação, achava-se em praia deserta, meditando tristemente quanto à maioria dos petítórios que lhe eram endereçados do mundo. Em grande número de reuniões consagradas à prece, solicitavam-lhe providências de natureza material. Numerosos admiradores e amigos rogavam-lhe empregos rendosos, negócios lucrativos, alojamentos, proteção a documentários diversos, propriedades e promoções. Em verdade, sentia-se feliz, quando chamado a servir um doente ou quando trazido à consolação dos infortunados, porém fora na Terra um médico espírita e um homem de bem, à

distância de maiores experiências em atividades comerciais.

Por que motivo a convocação indébita de seu nome em processos inconfessáveis? Não era também ele um discípulo do Evangelho, interessado em ascender à maior comunhão com o Senhor? Não procurava aprender igualmente a lutar e renunciar?

Monologava, entre inquieto e abatido, quando viu junto dele o grande Antonio, desencarnado em Pádua, no ano de 1231. O herói admirável da Igreja Católica, nimbado de intensa luz, ouvira-lhe o solilóquio amargo. Abraçou-o, com bondade, e convidou-o a segui-lo. A breves minutos, ei-los ambos no perfumado recinto de grande templo. O santuário, dedicado ao popular taumaturgo, regurgitava de fiéis que se prosternavam, reve-

rentes, diante da primorosa estátua que o representava, sustentando a imagem de Jesus Menino.

O santo impeliu Bezerra a escutar os requerimentos da assembleia e o seareiro espírita conseguiu anotar as mais estranhas e inoportunas requisições. Suplicava-se a Antonio casa e comida, dinheiro fácil e saliência política, matrimônio e proteção. Não faltava quem lhe implorasse contra outrem perseguição e vingança, hostilidade e desprezo, inclusive crimes ocultos. O amigo e benfeitor esboçou um gesto expressivo e falou, bem humorado, ao evangelizador brasileiro:

– Observaste atentamente? As petições são quase sempre as mesmas nos variados campos da fé.

Sequioso de burilamento íntimo, troquei na Igreja o hábito de cônego pelo burel dos frades... Ensinei a

palavra do Mestre Divino, sufocando os espinhos de minhas próprias imperfeições. Fosse nas seduções da vida secular ou na austeridade do convento, caminhava mantendo pavorosas batalhas comigo mesmo, ansiando entesourar a virtude, em cujo encaço permaneço até hoje, entretanto procuram-me através da oração, por meirinho comum ou por advogado casamenteiro...

E, por que Bezerra sorrisse, reconfortado, aduziu:

– Nosso problema, no entanto, é o de instruir sem desanimar. Jesus no monte sentiu extrema compaixão pela turba desvairada, alimentando-lhe o corpo e clareando-lhe a alma obscura...

Nesse justo momento, surge alguém à cata de Bezerra. Num círculo de oração, organizado na Terra, pediam-lhe indicações para que fosse

descoberto um enorme tesouro de aventureiros antigos, desde muito enterrado. Antonio afagou-lhe os ombros e disse benevolente:

– Vai, meu amigo, e não desdenhes auxiliar. Decerto, não te preocuparás com o ouro escondido, mas ensinarás aos nossos irmãos o trato precioso do solo para a riqueza do pão de todos e, descerrando-lhes o filão do progresso, plantarás entre eles o entendimento e a bondade do Excelso Amigo.

Bezerra despediu-se, contente, e tornou corajoso à luta, compreendendo, por fim, que não bastaria lamentar a atitude dos companheiros invigilantes, mas auxiliá-los com todo amor, consciente de que o Cristo é o Mestre da Humanidade e de que o Evangelho, acima de tudo, é obra de educação.

Do livro *Doutrina e Aplicação*, obra mediúnica psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

 **CLUBE DO LIVRO**
Marilia Barbosa
Um livro ao mês
à R\$ 15,00
Rua Pará, 292 -
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**
Materiais Elétricos
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCAÇO**
ARAPONGAS
Indústria e Comércio
de Pescaço Arapongas Ltda
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas
Fone: 3252-2414

Leia e Divulgue
O IMORTAL
Assinatura Anual: R\$ 42,00
Informações
Fone: (43) 3254-3261
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970
E-mail: limb@sercomtel.com.br
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**
Indústria e Comércio de Plástico Ltda
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo
(43) 3325-4162
Rua das Corruiras, 94
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

16º Congresso Estadual de Espiritismo, em São Paulo, discute educação e ética

O evento realizou-se na Arena Santos, de 18 a 21 de abril, numa promoção da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

MARTHA RIOS GUIMARÃES
marthinrg@yahoo.com.br
De São Paulo, SP

Tendo como tema “**Para onde caminha da humanidade: amor, educação e ética**”, o 16º Congresso Estadual de Espiritismo, realizado pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (com correalização da USE Regional Baixada Santista e USE Intermunicipal de Santos) entre 18 e 21 de abril de 2015, aconteceu na cidade de Santos e teve como meta principal promover reflexões sobre os problemas humanos e os caminhos propostos pela Doutrina Espírita na busca por um planeta mais desenvolvido ética e moralmente.

Realizado na Arena Santos, moderno complexo de 11 mil metros quadrados, o evento foi aberto com a conferência “Para onde caminha a humanidade?”, realizada por Antonio Cesar Perri de Carvalho. Na mesma noite, houve homenagem a Altivo Ferreira, ex-diretor da FEB, a José da Conceição Abreu, trabalhador da região da baixada Santista, e aos Centros Espíritas João Evangelista (fundado em 1880 e o mais antigo em atividade no país) e o Ismênia de Jesus (fundado em 1939), ambos localizados em Santos.

Como sempre ocorre, tanto na abertura como no decorrer do evento, diversas atrações artísticas se revezaram no palco para deixar o ambiente ainda mais harmonioso e descontraído. Harmonia, aliás, encontrada no sorriso e eficiência de cada um dos quase 250 voluntários, de todas as idades, sempre a postos para prestar informações, oferecer o apoio necessário e dar um toque especial à vibração da grande festa.

Gostei muito do termo “líder servidor”, destaca Rosana Amado Gaspar, uma das integrantes da Comissão Organizadora e Diretora do Departamento do Livro da USE SP, ao falar dos colaboradores. Segundo ela, “*um dos maiores ganhos em participar da Comissão organizadora é conhecer pessoas e ver crescer a família espiritual*”. Rosana destacou, ainda, a participação de Arlete Idalecio, também membro da Comissão pela USE Baixada Santista, que desencarnou na véspera do evento, após grande e afetuosa colaboração em todas as etapas do Congresso.

As palestras contaram com expositores de diversas regiões brasileiras

Obviamente, os dois temas mais recorrentes nas exposições do Congresso foram Educação e Ética. Já na conferência de abertura, Cesar Perri, presidente da FEB no período de 2012 a março de 2015, enfatizou que sem educação não há caminhos para a humanidade, destacando o papel da Doutrina dos Espíritos no processo de mudança de pensamento e ação.

Defendendo o Módulo 1, *Educação para a Nova Era*, Cesar Perri retornou ao palco para falar sobre “Os desafios da educação para uma nova era”, quando reafirmou a relevância do aspecto educacional e quanto o Espiritismo pode contribuir nessa tarefa, enquanto Dalva S. Souza (Federação Espírita do Espírito Santo) destacou o papel da “Educação Familiar” na formação de seres mais preparados para as relações na sociedade.

O Módulo 2 tratou da “Ética como ciência da moral”, quando o jovem presidente da AJE SP



Visão parcial de congressistas em uma das palestras do 16º Congresso Estadual Espírita



Wladisney Lopes e Martha Rios Guimarães, coordenadores da oficina “A Literatura Infantil a serviço da Educação e da Ética”

(Associação Jurídico-Espírita de São Paulo) e promotor de Justiça em São Paulo discorreu de forma muito abrangente sobre “A Ética, a Moral, a Ciência e os Direitos Humanos”, demonstrando a diferença entre moral e ética e traçando um paralelo entre a Doutrina Espírita e os Direitos Humanos. Também participou desse módulo a expositora Anete Guimarães, da cidade do Rio de Janeiro, com o tema “Ética: Ciência ou Filosofia?”. Anete foi escolhida também para a conferência que homenageou os

150 anos de *O Céu e o Inferno*, obra de Allan Kardec que completa 150 anos de lançamento neste ano. Ainda dentro do segundo módulo, a médica santista Márcia Salgado demonstrou como a ética espírita pode auxiliar na regeneração planetária.

No Módulo 3, o público ouviu palestras sobre “Amor – Plenitude da Vida”, com exposição de Alberto Almeida (Belém-PA), André Luiz Peixinho (Salvador-BA) e Heloisa Pires, da capital paulista. Com sua tradicional simpatia e



Participantes de uma das 25 oficinas do congresso: alegria e entusiasmo na troca de experiências



Entre as 25 opções disponíveis, cada congressista pôde escolher duas oficinas para participação

conhecimento, Heloisa encantou a todos falando sobre “A construção do Homem de Bem” e como a transformação do ser se dá de forma gradual e sempre pautada no amor. Novamente a mensagem espírita foi citada como ferramenta essencial para atingir estágios mais avançados.

Na manhã do último dia do Congresso, antes da conferência de encerramento proferida por Alberto Almeida, foram apresentadas as conclusões do Congresso, resumidas no documento intitulado

formais e burocráticos;

Substituir qualquer tipo de isolamento das casas espíritas por maior integração, união e envolvimento de todos no movimento espírita;

Valorizar e incentivar a integração da criança e do jovem no Centro Espírita.

A avaliação dos organizadores quanto ao temário e às abordagens das palestras foi bastante positiva, levando em conta os aspectos do mundo moderno. De acordo com Allan Kardec Pitta Veloso, Presidente da USE Regional Baixada Santista, “*vivemos uma profunda crise de valores, onde o homem moderno é chamado a reeducar-se a si mesmo pelo caminho da transformação ético-moral*”. Nesse contexto, o evento ofereceu ele-

mentos importantes para reflexões e mudanças.

Oficinas: ponto alto do 16º Congresso Estadual de Espiritismo

Concebidas para levar informações, promovendo também debates que levem a mudanças de comportamento e aperfeiçoamento (ou implantação) de trabalhos executados no meio espírita, o Congresso ofereceu 25 oficinas que abrangeram todos os setores da Casa Espírita.

Pelo Departamento de Infância da USE SP, Martha Rios Guimarães e Wladisney Lopes apresentaram “*A Literatura Infantil a serviço da Educação e da ética*”. Em um país onde se lê tão pouco – pesquisa do mês de abril de 2015 revelou que no

ano passado 7 entre 10 brasileiros não leram nenhum livro –, o objetivo da atividade foi demonstrar que a literatura tem papel essencial na formação de pessoas mais esclarecidas e aptas a colaborar positivamente com a sociedade em geral. Além de uma reflexão sobre o espaço dado à criança nas Casas Espíritas, a oficina ofereceu elementos para seleção e adequação de obras a cada faixa etária, ideias de fomento à leitura, entre outros.

Para Fábio Henrique Marangoni, “*as informações obtidas na oficina serão muito úteis no trabalho que executamos na Casa Espírita, junto a crianças e jovens. Infelizmente, noto que muitos adolescentes mal sabem ler e ajudá-los nesse quesito, certamente, será de grande valia*”.

Como sempre ocorre quando o

assunto é mediunidade, a oficina “*Estudo e Prática da Mediunidade*”, com Paulo Ribeiro (Diretor do setor na USE SP) e Silvío Costa, foi uma das mais procuradas e teve como proposta apresentar uma metodologia e dialogar com os participantes sobre os objetivos e princípios do trabalho.

Em uma das experiências provenientes de outros Estados do país, Humberto Portugal Karl, do Conselho Espírita do Rio de Janeiro, tratou do tema “*Administração Compartilhada*”, cuja proposta é a decisão compartilhada por um conjunto de pessoas de igual autoridade – algo que se fala muito na teoria, mas que muitas vezes torna-se difícil praticar em virtude do personalismo. (Continua na pág. 10 desta mesma edição.)

Trilogia Jesus de Nazaré



Esta coleção relata a maior e mais verdadeira história de amor de todos os tempos: o homem que se doou em amor para a Humanidade. Ao autor é permitido “voltar no tempo” e, despreendido do corpo físico, viver os últimos dias da passagem de Jesus pela Terra. Uma nova abordagem para a transmissão da palavra do Cristo revela outra visão do evento mais importante do pensamento cristão. A magnífica narrativa mostra-nos, com a propriedade de quem “reviveu” aqueles trágicos momentos, a visão de Jamiro dos Santos Filho para cada passagem do Evangelho nos seis derradeiros dias do Mestre entre nós.

ebm
editora

www.ebmeditora.com.br
ebm@ebmeditora.com.br
(11) 3186-9766

Serlimp
Santidade de Higiene e Limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol
Fone/Fax: (43) 3378-8557
CEP 86073-770 - Londrina-PR
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA
UMA QUESTÃO DE AMOR
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

BATERIAS MAXlife

RONDOPAR
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900
Rua João de Barro, 15
Pq. Ind. Leves - Londrina

Cerâmica Serrana Ltda
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edson Domingo
Goloso & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR
Fone: (43) 3548-1207

móveis BRASÍLIA
"A Lega da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,
Confeções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626
Calçadão - (43) 3321-3010
R. Pernambuco - (43) 3325-2626
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

MERCADÃO DAS TINTAS

BRUNTEX Graffix

Disk Entrega: (43) 3254-6703
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

aralon

Av. Dez de Dezembro, 7700 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

megalivros
com.br

Livros espíritas, espiritualistas e auto - ajuda

Televidas: (11) 3186-9777
www.megalivros.com.br

OTICA PERSONA
CERTEZA DE BOA VISÃO

Prça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942
www.oticapersona.com.br

MIZUMI
Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

16º Congresso Estadual de Espiritismo, em São Paulo, discute educação e ética

(Conclusão da reportagem publicada nas págs. 8 e 9.)

MARTHA RIOS GUIMARÃES
marthinarg@yahoo.com.br
De São Paulo, SP

Outra iniciativa que despertou grande interesse no público foi a que tratou do

“Centro Espírita frente aos problemas de Alcoolismo e Drogas”, cujo responsável pela exposição foi Luiz Fernando de Andrade Pentead, psicólogo e presidente da USE Regional São Paulo. Além de

propor uma reflexão aprofundada sobre o problema das drogas na sociedade e a forma como as instituições espíritas devem encarar essa realidade, a oficina propôs a união de esforços para vencermos

a batalha contra a destruição trazida pelas drogas.

Para Luiz Fernando, a melhor maneira de lidar com a situação é buscar com serenidade formas de ajudar e tratar as prováveis causas que levam a pessoa ao vício. “*Os motivos mais comuns são relacionamento familiar, falta de perspectivas e objetivos, busca de prazer, necessidade de autoafirmação, influência dos amigos*”, diz Pentead, que completa: “*não podemos ser omissos, é nosso dever atuar de forma efetiva no desenvolvimento de nossa comunidade*”.

Todas as oficinas foram muito elogiadas pelos participantes que, logicamente, buscaram, entre as opções, aquelas que atendiam de forma mais específica à sua área de trabalho no Centro Espírita.

Um Congresso se finda e outro desponta no horizonte

Antes mesmo do encerramento oficial, o 16º Congresso Estadual de Espiritismo demonstrou seus resultados positivos. Os mais de mil participantes elogiaram a organização de modo geral, o conteúdo oferecido e destacaram sobremaneira a importância da iniciativa para

a confraternização entre os espíritas que, devido à dimensão geográfica do estado de São Paulo, não conseguem se ver pessoalmente com a frequência desejada.

Júlia Nezu, Presidente da USE São Paulo, acredita que “*o conteúdo oferecido pelo evento proporcionou um convite às lideranças do Espiritismo para uma profunda reflexão e aperfeiçoamento de nossas ações em favor da paz e progresso moral na Terra*”.

A pesquisa feita no final do evento revelou que os congressistas compartilham dessa opinião. Além disso, em sua maioria, as pessoas destacaram o “estar perto” como um dos maiores benefícios do evento. Para elas, uma excelente notícia: os membros do Conselho Deliberativo Estadual (reunidos na noite de 20 de abril, após as Oficinas) votaram a favor da antecipação do 17º Congresso para o ano de 2017, quando a USE São Paulo comemorará 70 anos de existência.

Dessa vez a espera para confraternizar com os companheiros de ideal será menor.

Nota:

As fotos que ilustram esta reportagem são de Álvaro Ramos.

O caminho da vida

(Conclusão do artigo publicado na pág. 5.)

Negociaram com moedas vis a verdade e a honradez, malsinando as vidas que se lhes entregaram confiantes, enquanto esbanjavam a mentira e a sedição, preconizando a concórdia e a paz.

Ultrajaram-se, pelo abuso das energias genésicas nos pastos do prazer sensual, sem nenhum respeito pelas suas elevadas funções. Aplicaram o rigor das leis contra os outros, enquanto delas se utilizavam para apoiar-se no crime, na insolência, na crueldade. Converteram os programas de iluminação em roteiros de sombra, assim como em destruição as lições de solidariedade.

Até onde vão a astúcia e a ausência de sentimentos do Espírito que se apega às formas físicas, às sensações, aos engodos da matéria, em detrimento dos complexos deveres para com a sua realidade! Afundaram-se na ignorância, e nela permaneceram por exclusiva e pessoal vontade, enredando-se em crimes ignominiosos para atender ao egoísmo insano e ao louco desejo de gozo que sempre se acaba. Não souberam refletir em torno das promessas espirituais que lhes acentavam bem-estar incomum, vitórias sobre os fracassos, experiências iluminativas, caso se houvessem resolvido por alguma renúncia e pelo devotamento ao bem.

Embora houvessem chegado à Terra, anteriormente, procedentes do mundo espiritual, facultaram-se olvidar as atividades experienciadas antes do corpo, encharcando-se da matéria e negando-as. Por isso mesmo, não se detiveram a recordar as vivências no mundo das causas, somente fruindo os efeitos chocantes e grosseiros de efêmera duração, quando tudo lhes propunha imortalidade, afeições indestrutíveis, belezas transcendentais...

Naturalmente, deixando de lado quaisquer possibilidades de realização interior, conquistaram coisas, dominaram regiões, manipularam vidas que lhes padeciam nas garras da impiedade, mas sucumbiram também ao inevitável fenômeno orgânico da morte, despertando em excruciante situação nas regiões pungitivas em que se encontram. Tiveram várias chances de elevação, mas não lhes concederam o valor nem a atenção que lhes exigiam. Então sucumbiram ao desespero que impunham aos outros e que, por efeito natural, ora os assalta.

Não somente se encontram nas regiões espirituais esses exilados, mas também nas expiações severas e causticantes, nas quais o *buril da dor* modifica-lhes as arestas morais e o calor intenso das *lavas ardentes e contínuas do vulcão do desespero* que lhes propicia a diluição dos *metais* endurecidos do orgulho e da presunção.

À semelhança de Jesus que desceu ao vale do sofrimento, após a ressurreição, a fim de resgatar Judas da própria insânia e facultar-lhe nova oportunidade, esses mensageiros da caridade, que ascenderam aos páramos da luz, renunciaram, momentaneamente, à ventura que merecem, a fim de ajudar os naufragos da retaguarda, que suplicam socorro sem dar-se conta.

Em exílio, mantém-te vigilante em relação ao amor, e procura evitar os compromissos desgastantes e tenebrosos do mundo dourado, avançando, por enquanto, por caminhos penumbrosos, mas com o coração e a mente elevados à *Eterna Luz*, que um dia te alcançará. (Rogério Coelho, de Muriaé, MG.)

⁽¹⁾ KARDEC, Allan. *Obras Póstumas*. 25. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1990, p. 187-192.

⁽²⁾ FRANCO. Divaldo Pereira. *Vitória sobre a depressão*. 2. ed. Salvador: LEAL, 2013, cap. 9.

⁽³⁾ Erraticidade, segundo a Doutrina Espírita, é o estado em que se encontra o Espírito no intervalo entre duas encarnações. Essa condição mais ou menos ditosa é determinada pelas atitudes morais desenvolvidas pelo indivíduo (vide *O Livro dos Espíritos*, Cap. VI - Da Vida Espírita). São denominados errantes; na questão 224 a, o vocábulo é usado pela primeira vez.

Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: limb@sercomtel.com.br. As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

Seminários, palestras e outros eventos

Cambé – As palestras promovidas toda quarta-feira, a partir das 20h30, pelo Centro Espírita Allan Kardec, em sua sede, na Rua Pará, 292, terá em maio a participação dos seguintes palestrantes:

dia 6 - Gisele Asturiano, de Londrina

dia 13 - Antonio Saviani, de Londrina

dia 20 - Cilene Dias Soares Silva, de Cambé

dia 27 - Carlos Lussari, de Cambé.
- No dia 17 de junho, às 20h30, Marisa Cajado (foto) estará no Centro Espírita Allan Kardec, onde proferirá palestra.



Marisa Cajado

Curitiba – No dia 28 de maio, das 19h30 às 21h30, na Sede Histórica da FEP, na Alameda Cabral, 300, será ministrado o seminário “Atividade de Irradiação no Centro Espírita”, sob a coordenação do Setor de Atendimento Espiritual no Centro Espírita - AECE/FEP

- Em maio as palestras programadas aos domingos no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300, todas com início às 10h, terão a participação dos seguintes palestrantes:

dia 10 – Mary Ishiyama. Tema: Maria de Nazaré.

dia 17 – Sérgio Hilmar Gomes da Silva. Tema: Espiritismo e Evolução.

dia 24 – Edson Gomes Tristão. Tema: Fora da caridade não há salvação.

dia 31 – Vânia Maria de Souza. Tema: Alegria de servir.

Cascavel – No dia 16 de maio, das 14h às 18h, Maria Rabel e Equipe do AECE da FEP ministrarão o seminário “A Tarefa do Atendimento Fraternal através do Diálogo”, na Sociedade Espírita Amor e Caridade, na Rua Visconde de Guarapuaiva, 1663.

Foz do Iguaçu – Realiza-se no mês de maio a X Semana Espírita da cidade, com palestras a serem realizadas nas casas espíritas seguintes: Centro Espírita Paz, Amor e Caridade, Centro Espírita Aprendiz do Evangelho, Centro Espírita André Luiz e Centro Espírita Os Mensageiros.

Ibiporã – No dia 6 de maio, às 20h15, Naudemar Nascimento profere palestra na FEMEL – Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz, na Rua Pe. Vitoriano Valente, 2319.

- Geraldo Saviani fará palestra na FEMEL - Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz, na Rua Pe. Vitoriano Valente, 2319 no dia 13 de maio, às 20h15.

- Eduardo Cláudio Ferreira profere palestra na FEMEL - Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz, na Rua Pe. Vitoriano Valente, 2319, no dia 20 de maio, às 20h15.

Jaguapitã – No dia 2 de maio, às 20h, Izaias Claro profere palestra no Centro Espírita Emmanuel, na Rua Maranhão, 330.

- Flávio Navarro fará palestra no Centro Espírita Emmanuel, na Rua Maranhão, 330, no dia 13 de maio, às 20h.

Londrina – No dia 1º de maio, às 20h, Márcia Sakai fala sobre o tema “O envelhecimento populacional e a qualidade de vida”, no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429.

- No dia 2 de maio, às 15h, Dorotéia Ziel Silveira profere palestra sobre o tema “A linguagem silenciosa da vida”, na Casa Fabiano de Cristo, na

Rua Roberto Beverglieri Filho, 350.
- No dia 2 de maio, às 20h, Flávio Inocêncio profere palestra no Centro Espírita Amor e Caridade, na Rua Jayme Americano, 728.

- No dia 7 de maio, às 20h, Osny Galvão profere palestra sobre “Temas do Evangelho” no Centro de Estudos Espíritas Vinha de Luz, na Rua Eleonor Roosevelt, 133.

- No dia 7 de maio, às 16h, Dorotéia Ziel Silveira profere palestra no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429.

- No dia 8 de maio, das 15 às 17h, Rosemayre Ferreira ministra um Curso de Atualização sobre o Passe, no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429. Público-alvo: trabalhadores do Centro Espírita Nosso Lar que já fizeram o Curso de Passe.

- Marcelo Seneda profere palestra no Centro Espírita Meimei, no dia 10 de maio, às 9h30.

- Kabana Vieira profere palestra na Casa Espírita Anita Borela de Oliveira, Conjunto Parigot de Souza III, no dia 10 de maio, às 9h30.

- Alderico Natal Sposti fará palestra no Centro de Estudos Espíritas Vinha de Luz na Rua Eleonor Roosevelt, 133, no dia 14 de maio, às 20h.

- Antonio Saviani profere palestra sobre o tema “Muitos os chamados e poucos os escolhidos” no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429, no dia 15 de maio, às 18h30.

- Efigênia Santos fará palestra com tema “Amar a Deus e ao próximo” no Centro Espírita Caminho de Damasco, na Rua Adriano Marino Gomes, 1080, no dia 15 de maio, às 20h.

- José Bazzo fará palestra no Centro Espírita Auta de Souza na Rua Antonio Marcelino de Oliveira, 450 no dia 16 de maio, às 9h.

- Leonardo Cassanho Forster ministrará o seminário “O Evangelho segundo o Espiritismo na visão de Kardec”, na Casa Espírita Anita Borela, na Rua Benedicto Sales,

42, Conjunto Parigot de Souza III, no dia 16 de maio, às 19h.

- Geraldo Saviani fará palestra no Centro Espírita Meimei, na Rua Iapó, 130, no dia 17 de maio, às 9h30.

- Marinei Rezende acompanhada do Coral Espírita Nosso Lar fará palestra musicada na Casa Espírita. Anita Borela na Rua Benedicto Sales, 42, no dia 17 de maio, às 10h.

- Flávio Navarro fará palestra no Centro Espírita Nosso Lar na Rua Santa Catarina, 429, no dia 20 de maio, às 20h.

- Fernanda Boni fará palestra sobre o tema “Casa Espírita, escola de amor” no Centro de Estudos Espíritas Vinha de Luz, na Rua Eleonor Roosevelt, 133, no dia 21 de maio, às 20h.

- Célia Xavier de Camargo fará palestra no Centro Espírita Amor e Caridade na Rua Jayme Americano, 728, no dia 23 de maio, às 20h.

- No dia 24 de maio, às 17h, Astolfo O. de Oliveira Filho fala no Centro Espírita Nosso Lar sobre o tema “O que acontece depois da morte. As revelações do livro Voltei, de Irmão Jacob”.

- Marisa Cajado estará em Londrina no próximo mês de junho, quando fará palestras nas datas e locais seguintes: dia 15, às 20h - Casa do Caminho - Av. Paul Harris, 1481 - Jardim Aeroporto; dia 19, às 20h - Centro Espírita Nosso Lar - Rua Santa Catarina, 429; dia 20, às 16h50 - Centro Espírita Nosso Lar - Rua Santa Catarina, 429; dia 21, às 9h30 - Centro Espírita Meimei - Rua Iapó, 130 - Vila Nova.

Palotina – No dia 23 de maio, das 14h às 18h, será ministrado pela Equipe DIJ/FEP na Casa Espírita Lar de Jesus, na Rua 24 de Junho, 315, o seminário “A Família na Casa Espírita para Construção da Nova Era”.

Ponta Grossa – No dia 9 de maio, das 14 às 18h, será ministrado o se-

minário “A Tarefa de Recepção”, na Sociedade Espírita Francisco de Assis de Amparo aos Necessitados, na Rua Santos Dumont, 646.

Rolândia – Marisa Cajado profere palestra no dia 16 de junho, às 20h30, no auditório do Movimento Assistencial Espírita, na Rua Deputado Waldomiro Pedrosa, 93. No dia 18, às 20h30, Marisa Cajado falará no Centro Espírita Maria de Nazaré, na Rua Maria de Nazaré, 200.

Santa Terezinha de Itaipu – No dia 11 de maio, às 20h30, como parte integrante da X Semana Espírita, Márcia Edith de Souza Pinto abordará no Centro Espírita Allan Kardec, na Rua Padre Bernardo, 1444, o tema “Exemplos da situação da alma depois da morte”.

Umuarama – Cláudia Cecília Camacho Rojas ministrará o Seminário “Grupo de Estudos: Tarefa Urgente na Casa Espírita” no Centro Espírita Allan Kardec, na Rua Bahia, 4.368, no dia 16 de maio, das 14h às 18h.

União da Vitória – No dia 23 de maio, às 20h, realiza-se reunião entre presidentes de UREs e Centros Espíritas com a diretoria executiva da FEP. A reunião ocorrerá na Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI), Praça Coronel Amazonas, s/nº Centro, onde se realizará no dia 24, domingo, das 9h às 12h30, mais um Encontro da Inter-Regional Centro.

Wenceslau Braz – No dia 14 de maio, às 20h, Luiz Antonio da Silva profere palestra no Centro Espírita João Batista, na Rua Prefeito Benedito Correa, s/nº.

- No dia 21 de maio, às 20h, no mesmo local, Arlete Korovisk fará palestra sobre o tema “Desafios da vida familiar”.

DPAR
Parafusos e Ferramentas
(43) 3337-8880
Parafusos - Brocas
Ferramentas - Abrasivos
Adesivos - Mangueiras
Conexões - Borrachas e EPI.
Av. JK, 310 - CENTRO
LONDRINA - PR

ELBY AUTO PEÇAS LTDA.
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923
E-mail: elbyfiat@onda.com.br
Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859
Fone/Fax: (43) 3254-5996
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebíber
Claudio A. Sproesser
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202
Rua Espírito Santo, 772
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

A casa do Espírito

MARCEL BATAGLIA

marcelbataglia@gmail.com
De Balneário Camboriú, SC

A palavra corpo é uma das mais ricas da língua portuguesa. Foi e continua sendo objeto de estudo, e de muita curiosidade, pois ainda é considerado uma engrenagem misteriosa. Fato este que naturalmente conduziu cada área do conhecimento humano a apresentar possíveis definições para o corpo.

A Anatomia humana estuda grandes estruturas e sistemas do corpo humano. No contexto anatômico e científico, o corpo é substância física ou estrutura, de cada homem ou animal. Para a Biologia, é um organismo vivo, composto de pequenas unidades denominadas células; já para a Química, é uma porção de matéria.

Muitos cientistas buscam, a partir da descoberta do código do DNA, a construção de corpos em laboratório. É o que chamam de corpo biocibernético e ciborgue, tais como corpo protético, corpo pós-orgânico e pós-biológico ou pós-humano.

Em tempos antigos, os gregos e romanos consideravam o corpo como um ideal de beleza e perfeição, esculpavam estátuas e desenhavam quadros que representassem o homem como centro do Universo. Platão definiu o homem composto de corpo e alma, pois para ele o homem é uma alma encarnada. A teoria filosófica de Platão baseia-se fundamentalmente na cisão entre dois mundos: o inteligível da alma e o sensível do corpo. O pensamento platônico entende que “a alma se transvia e perturba, quando se

serve de corpo para considerar qualquer objeto; tem vertigem, como se estivesse ébria, porque se prende a coisas que estão, por sua natureza, sujeitas a mudanças; ao passo que, quando contempla a sua própria essência, dirige-se para o que é puro, eterno, imortal. Desta forma, cessam os transviamentos, pois está unida ao que é imutável e a esse estado da alma é que se chama sabedoria”. O corpo é a “máquina” condutora e que possibilita a realização dos anseios superiores ou inferiores, no mundo terreno.

A inteligência da alma só se manifesta por meio dos órgãos materiais, ou seja, o Espírito se une à matéria animalizada para intelectualizá-la. Segundo *O Livro dos Espíritos*, “a inteligência é uma faculdade especial, peculiar a algumas classes de seres orgânicos e que lhes dá, com o pensamento, a vontade de atuar, a consciência de que existem e de que constituem uma individualidade, assim como os meios de estabelecerem relações com o mundo exterior e de proverem às suas necessidades”.

O corpo nos suscita mil obstáculos pela necessidade em que nos achamos de cuidar dele. Além disso, ele nos enche de desejos, de apetites, de temores, de mil quimeras e de mil tolices, de maneira que, com ele, impossível se nos torna ser ajuizados, nem por um instante. Todavia se não é possível conhecer puramente coisa alguma enquanto a alma nos está ligada ao corpo, de duas uma: ou jamais conheceremos a verdade, ou só a conheceremos após a morte.

Dentro do corpo humano existem sistemas que são capazes de regular as funções vitais do organismo, como: sistema esquelético, digestivo, respiratório, muscular, circulatório, urinário, endócrino, nervoso, reprodutor e linfático, enfim, tudo minuciosamente e perfeitamente criado pelo Grande Arquiteto do Universo. Por este e outros valiosos motivos, o homem tem o dever de velar pela conservação do seu corpo. É esta uma lei absoluta, que não lhe é dado ab-rogar, e por esse motivo, não lhe assiste o direito de sacrificar ao supérfluo os cuidados que o veículo físico reclama. Devemos amar nossa alma e cuidar igualmente da saúde corpórea, instrumento que serve à evolução, pois desatender às necessidades que a própria Natureza prescreve é desatender à lei de Deus. O corpo é concessão de Deus para o Espírito aprender e agir, valorizando os recursos disponíveis. É o veículo com que a Divindade honra o ser imortal, facultando-lhe a ascensão aos planos celestes. Cuidá-lo, atendê-lo em suas necessidades é dever da alma agradecida pela oportunidade recebida.

As máquinas modernas dão ao homem muitas facilidades, no entanto valeriam pouquíssimo sem o concurso das mãos. Os aviões podem elevar o homem às alturas, contudo, no dia a dia, nos equilibramos em nossos pés; os grandes telescópios são maravilhas do mundo, mas não serviriam para nada sem os olhos, assim como a música é o cântico do Universo que passaria despercebida sem os ouvidos.

São quase sessenta trilhões de células a serviço do ser espiritual que nós somos, a serviço do Espírito. Nós governamos uma província, um Estado biológico de sessenta trilhões de indivíduos celulares, ou seja, o corpo é uma bênção

inavaliável. Cuidemos dessa estrutura com serenidade e bom senso, porque embora a ciência consiga tratá-lo, e até mesmo substituir alguns dos órgãos enfermos, ninguém na Terra encontra corpos novos para comprar.

Emmanuel e André Luiz nos lembram que “o corpo é para o homem um santuário real de manifestação, obra-prima do trabalho seletivo de todos os reinos em que a vida planetária se subdivide. Da sensação à irritabilidade, da irritabilidade ao instinto à inteligência e da inteligência ao discernimento, séculos e séculos correram incessantes. O corpo espiritual que modela o corpo físico e o corpo físico que representa o corpo espiritual constituem

a obra de séculos numerosos, pacientemente elaborada em duas esferas diferentes da vida, a se retomarem no berço e no túmulo com a orientação dos Instrutores Divinos que supervisionam a evolução terrestre.

O veículo do Espírito, além do sepulcro, no plano extrafísico ou quando reconstituído no berço, é a soma de experiências infinitamente repetidas, avançando vagarosamente da obscuridade para a luz. Nele, situamos a individualidade espiritual, que se vale das vidas menores para afirmar-se, das vidas menores que prestam serviço, dela recolhendo preciosa cooperação para crescerem a seu turno, conforme os inelutáveis objetivos do progresso”.

Caridade: solução

Fabiano de Cristo (Espírito)

Diante do dever, pensa na caridade, serve e passa.

Diante da dor, pensa na caridade, socorre e passa.

Diante do infortúnio, pensa na caridade, auxilia e passa.

Diante da aflição, pense na caridade, consola e passa.

Diante da sombra, pensa na caridade, ilumina e passa.

Diante da perturbação, pensa na caridade, esclarece e passa.

Diante da ignorância, pensa na caridade, ensina e passa.

Diante da injúria, pensa na caridade, perdoa e passa.

Diante do golpe, pensa na caridade, tolera e passa.

Diante da tentação, pensa na caridade, ora e passa.

Diante do obstáculo, pensa na caridade, espera e passa.

Diante da negação, pensa na caridade, confia e passa.

Diante do desânimo, pensa na caridade, ajuda e passa.

Diante da luta, pensa na caridade, abençoa e passa.

Diante do desequilíbrio, pensa na caridade, remedia e passa.

Diante da tristeza, pensa na caridade, reconforta e passa.

Diante de todo mal, pensa na caridade, faz todo bem ao alcance de tuas mãos e segue adiante.

“A cada dia basta o seu próprio trabalho” – diz-nos a sabedoria do Evangelho.

Toda criatura, a caminho da perfeição, segue na estrada bendita da experiência.

Toda experiência é uma prova.

Toda prova configura um problema.

Caridade é a solução.

Do livro *Ideal Espírita*, obra mediúnica psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Adram S/A Indústria e Comércio

FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR
E-mail adram.maua@uol.com.br

 TIPOGRAFIA DO
Lar Infantil
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Pará, 280 - Cambé - PR
Tele/Fax: (43) 3254-3261

Divina proteção

JANE MARTINS VILELA
jane.m.v.imortal@gmail.com
De Cambé

“...Vinde, vós que quereis crer: os espíritos celestes acorrem e vêm vos anunciar grandes coisas. Deus, meus filhos, abre seus tesouros para vos dar todos os seus benefícios. Homens incrédulos! Se soubésseis quanto a fé faz bem ao coração... Marchai, marchai nos caminhos da prece e ouvireis a voz dos anjos...”

As palavras acima são de Santo Agostinho, no capítulo XXVII d’*O Evangelho segundo o Espiritismo*, do trecho Alegria da Prece, recordada por nós em face de acontecimentos emocionantes que estamos presenciando recentemente, acontecimentos que incendeiam nossa fé em Deus.

Uma família muito querida aguardava com muito amor e esperança a chegada da filha mais nova do casal, ele médico, ela psicóloga, muito amados na cidade mineira onde moram. Um pré-natal muito bem realizado. Tudo corria bem. Um mês antes do parto previsto a pressão arterial da mãe começou a subir. Foram encaminhados para um parto antecipado, em cidade com UTI neonatal próxima, com maiores recursos nessa área. O bebê nasceu e o pai nos telefonou avisando da boa nova.

Nasceu bem, com 2.700 g, 36 semanas. Pouco depois, ele nos ligou preocupado. O bebê estava com o fígado muito grande e iam fazer uma ultrassonografia. Horas depois ele nos avisou que o ultrassom revelou uma massa tumoral; achavam que era o rim. Feita a tomografia, viu-se que era um tumor na suprarenal, um neuroblastoma. A mãe sofreu demais, não estava esperando, nada havia sido detectado no pré-natal. Graças a Deus, a avó materna da criança, mãe dela presente, uma fé viva em Deus, agitou todos os parentes para orar, ao mesmo tempo que enviava um pedido à família: rezem por mim! De todos os pontos do Brasil a família se uniu em preces. A cidade deles, sabendo, se juntou em preces por eles. O bebê foi transferido para um grande hospital especializado no tratamento de câncer, referência nacional; ele ia passar por uma bateria de exames. No segundo dia, o pai nos enviou um torpedo: “ai, Jane, ela piorou, estão entubando ela...” e outro depois: “coitadinha!”. Nossa! Imaginamos a dor desse pai... E tentando poupar a mãe para evitar mais sofrimentos.

Sabemos que ninguém passa por algo de que não necessita e que Deus está sempre à frente. O pai nos havia dito que nada o

faria perder a fé, que ele estava a vida toda amparado por Deus. Ligamos para vários amigos para intensificarmos as preces. Um médium nos disse: “A equipe médica espiritual está toda ao redor dela. Disseram que é muito difícil, muito difícil, mas para Deus nada é impossível”. Isso foi numa quinta-feira. No dia seguinte, sexta-feira, 17 horas, o pai da criança nos enviou um torpedo: “... Jane, um milagre aconteceu. Ela estava entrando em falência de múltiplos órgãos e a equipe médica me chamou. Uma última tentativa heroica para tentar salvá-la. Abrir o abdome, para descomprimir, enquanto a quimioterapia e a radioterapia vão reduzindo o fígado, deixar coberto com uma tela. Deu certo... Em menos de 4 horas todos os exames se normalizaram!”

Isso nos emocionou. A espiritualidade superior sempre ampara os médicos, principalmente em hospitais onde a dor campeia tão intensamente, como os hospitais de câncer. O amparo divino está presente sempre, nunca abandona seus filhos. A partir de então, de modo surpreendente, a menina só melhora. O pai está confiante de que a menina ficará bem, pois todos os exames se encontram normais.

Conversamos com esse pai, para que retribuísse a Deus por

meio do exercício da compaixão pelos sofrimentos alheios, fazendo sempre o bem que pudesse para reduzir as dores das pessoas, ao que ele nos respondeu: “Já faço isso há muitos anos. Atendo os velhinhos da casa dos velhos de graça, toda semana; atendo uns 200 pacientes de graça toda semana”. Entendemos, então. A cada um segundo suas obras. A cidade inteira orando. Emocionante. De diversos pontos do Brasil, preces por eles.

Um dos últimos torpedos que ele nos enviou diz o seguinte: “Minha filha está completamente curada, graças a Deus. Agradeço todas as orações que foram feitas... Do fundo do coração... Deus é um só... Católicos, evangélicos, espíritas... Agradeço a todos. Deus é pai. Se nós, que somos pais, fazemos tudo pelos nossos filhos, quanto mais Deus que é nosso pai. E completa com a citação de Mateus, capítulo VII, versículos de 7 a 11: também, qual é o homem dentre vós que dá uma pedra ao filho quando lhe pede pão? Ou se lhe pede um peixe lhe dá uma serpente? Se, pois, sendo maus como sois, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, com quanto mais forte razão vosso Pai, que está nos céus dará os verdadeiros bens àqueles que lhes pedem...”

O último torpedo dele diz: “Jane, ela está curada. Mais 5

sessões de quimioterapia, retiraram o tumor, fecham o abdome e casa!”

Esse caso, se contado integralmente, encheria páginas de emoção. Pudemos sentir um amparo espiritual muito grande, quando nos comunicávamos com esse pai e falávamos de fé em Deus, das orações e da esperança e ele levando tudo isso com ele, até quando parecia não haver mais possibilidades de melhoras. Forte é esse espírito que reencarnou e aceitou passar por isso logo nos primeiros dias de vida, unindo toda a família ao seu redor, em fé e orações.

Cada vez mais vemos que a fé remove montanhas. Pensamos no imenso campo magnético de auxílio que foi feito pela espiritualidade, proporcionando o amparo e o socorro precisos. Repetimos que a cada um segundo suas obras. Esse pai carrega a religiosidade na alma. Não frequenta templos, não tem uma religião definida; tem o templo em si. Conhece a Bíblia de cor e tenta viver de acordo com os ensinamentos do Cristo. Essa é a atitude do cristão verdadeiro. Um ensinamento para todos nós, os que temos o conhecimento espírita, que deve fazer a diferença. Assentar a casa sobre a rocha na hora das dificuldades, confiar em Deus, ser um templo vivo.

Histórias que nos ensinam

JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

Logo que chegaram a Cafarnaum, aqueles que cobravam o imposto da didracma aproximaram-se de Pedro e lhe perguntaram: Teu mestre não paga a didracma (imposto das duas dracmas)?

Paga sim, respondeu Pedro. Mas quando chegaram a casa, Jesus preveniu-o, dizendo: Que te parece, Simão? Os reis da terra, de quem recebem

os tributos ou os impostos: de seus filhos ou dos estrangeiros?

Pedro respondeu: Dos estrangeiros. Jesus replicou: Os filhos, então, estão isentos. Mas não convém escandalizá-los. Vai ao mar, lança o anzol, e ao primeiro peixe que pegares abrirás a boca e encontrarás um estáter (moeda grega com valor equivalente a quatro dracmas). Toma-o e dá-o por mim e por ti. (Mateus 17, 24-27).

Esta passagem ocorrida logo após terem Jesus e três dos seus discípulos descido o monte

Tabor, onde houve a transfiguração, e depois de ter Jesus curado o jovem possesso, muito tem a nos ensinar.

Talvez a primeira reflexão que devamos fazer seja sobre a questão da não obrigatoriedade do imposto para os nascidos no local. Jesus recorda Pedro de que não é necessário o pagamento, no entanto pede para que ele não atormente os coletores, embora atormentados por estes, mostrando coerência com sua doutrina de amor, paciência e indulgência para com

o próximo.

Mas algo que nos chama muito a atenção é como ele resolve esse problema. Diz a Simão, que era pescador, para que lançasse ao mar o anzol, afirmando que dali ele retiraria o valor necessário para o pagamento do imposto devido pelos dois.

Nesse momento, duas coisas ficam claras: A primeira diz respeito à forma que Jesus propôs a Pedro como solução do problema: mandou-o trabalhar; afinal, dizer para um pescador

lançar anzol ao mar nada mais é que sugerir-lhe o trabalho.

A segunda é sobre o valor da moeda que ele encontraria na boca do peixe: exatamente o valor do imposto, duas dracmas para cada um, o que equivale a um estáter (equivalente a quatro dracmas).

Resumo da lição: devemos sempre agir com indulgência para com aqueles que nos atormentam e buscar no trabalho honesto a solução para nossos problemas, visando sempre o necessário, e nunca o supérfluo.



A surpresa

Danilo queria muito fazer uma surpresa para sua mãe.

Ainda faltavam muitos meses para o Dia das Mães, mas Danilo já estava pensando que presente poderia dar à sua mãe.

Não tinha dinheiro para comprar alguma coisa cara numa loja, como muitos dos seus colegas da escola faziam.

Além disso, sua mãe sempre ralhava com ele, dizendo que era preguiçoso e que não gostava de trabalhar; nunca arrumava seus brinquedos, não guardava a mochila ao voltar da escola e, quando se trocava, sempre deixava as roupas espalhadas pelo chão do quarto.

Por isso, queria provar a ela que poderia ser diferente e merecer seu amor. Assim, queria dar alguma coisa que representasse seu esforço, boa vontade e trabalho. Desejava que a mãe se orgulhasse dele!

Pensou... pensou... e resolveu.

Chegou a sua casa depois da aula e perguntou ao pai:

— Papai, posso lavar o carro? Estou precisando de umas moedas.

— Claro, Danilo. Se você lavar o carro lhe darei as moedas. Mas, para que você quer dinheiro, meu filho?

O menino olhou em torno para ver se estavam sozinhos, e disse em voz baixa:

— Depois eu conto, papai. É segredo!

— Ah!...

De tarde, depois que o pai voltou do serviço, Danilo colocou uma roupa velha, pegou o balde, a mangueira e foi lavar o carro.

A mãe ficou surpresa. Danilo trabalhando?

Quando o garoto terminou, o pai deu-lhes três moedas.

— Obrigado, papai. Valeu!

No dia seguinte, ao voltar da escola, Danilo entrou numa loja e comprou um pacotinho de sementes.

Chegou em casa, deixou a mochila, e correu para o quintal. Pegou uma pá, remexeu a terra, afofou-a, como tinha visto sua mãe fazer tantas vezes, e depois



jogou as sementes que tinha comprado.

A mãe notou a movimentação do filho, mas não disse nada. Depois, viu Danilo pegar um regador e molhar a terra.

— O que está fazendo, meu filho?

— Estou plantando algumas sementes, mamãe.

Desse dia em diante, todas as manhãs antes de sair para a escola, e também ao entardecer, Danilo regava as sementinhas.

A mãe passou a ajudá-lo nessa tarefa. Quando apareceram as primeiras folhinhas, foi uma grande alegria para Danilo.

Era a primeira vez que via o resultado de um trabalho.

Algum tempo depois, as plantinhas estavam crescidas e as primeiras flores começaram a nascer, lindas e coloridas.

No Dia das Mães, Danilo levantou-se bem cedo, vestiu-se, penteou os cabelos e arrumou o quarto. Depois, foi para a cozinha e arrumou a mesa, fez um suco e deixou tudo pronto. Em seguida, correu para o quintal.

A mãe ainda não tinha acordado. Ainda bem!

Logo, ouviu barulho na cozinha, e percebeu que a mãe já se tinha levantado. Então, abriu a porta e, com um grande ramallete de flores nos braços, ele disse:

— Feliz Dia das Mães!

A mãe, mal podendo acredi-

tar, apanhou as flores, cheia de alegria.

— Danilo, meu filho, sinto muito orgulho de você. Por meses esforçou-se, cuidou das plantinhas, regou-as, tudo para fazer-me uma surpresa! E arrumou até a mesa para o café!

— Isso mesmo, mamãe. Queria provar que também consigo trabalhar como as outras pessoas. E sabe de uma coisa? Estou muito contente por ter conseguido. Ver as sementinhas brotarem, as plantas crescerem e

depois se transformarem nestas lindas flores deu-me uma sensação muito boa. Provei a mim mesmo que sou capaz!

Cheia de emoção, a mãe abriu os braços e Danilo correu para ela, aconchegando-se em seu abraço.

— Feliz Dia das Mães, mamãe!

— Obrigada, meu filho. Este foi o presente mais lindo que já ganhei em toda a minha vida.

TIA CÉLIA

À minha querida mamãe

Querida Mamãe, o seu dia está chegando e eu gostaria de dar-lhe um presente muito especial.

Tenho pensado bastante, mas ainda não consegui decidir qual o presente que eu vou lhe dar.

Para comprar alguma coisa muito cara, eu não tenho dinheiro. Mas depois pensei:

“Se fosse eu, gostaria de ganhar um presente bem bonito, um brinquedo bem caro, um jogo especial”.

No entanto, como não sou eu que vou ganhar o presente, fiquei imaginando o que você gostaria de ganhar neste Dia das Mães.

Então, depois de muito pensar, cheguei à conclusão de que você gostaria não de algo que pudesse ser comprado numa loja, mas algo diferente.

Assim, lembrando-me de tudo o que ouço de você, Mamãe, entendi o que a faria realmente mais feliz!

Desse modo, resolvi que vou ser um filho melhor. Prometo que não vou mais brigar com meu irmãozinho, puxar o rabo do seu gato, deixar minhas roupas jogadas no chão.

Também prometo que vou estudar mais, obedecer às suas ordens, comer direitinho e ir mais cedo para a cama dormir. Ah! E também sempre fazer prece antes de dormir.

Gostou do meu presente? Vou procurar fazer tudo direitinho para que não tenha do que reclamar de mim. Está bem?

Um grande beijo e um abraço bem apertado. Eu amo você, mamãe! Você é a melhor mãe do mundo!

FELIZ DIA DAS MÃES!



REDE FARMA 24h
ASSOCIADAS
REDE DE FARMÁCIAS
Sempre mais pra você!

Self Service
ANGELO
LANCHERIA E RESTAURANTE
DESDE 1987
Fones: (43) 3324-1570
Rua Sergipe, 987 - Londriana PR

diabete e
endocrinologia
& homeopatia
Dr. Jupiter Vilozz Silveira
Fone: (43) 3322-1335
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

IPERBRÁS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DE ALUMÍNIO LTDA
Fone: (43) 3249-3100
0800 707-1314
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2
Cambé - Paraná
www.iperbras.com.br -
e-mail: sac@iperbras.com.br

Crônicas de Além-Mar

Atendimentos espirituais coletivos

ELSA ROSSI

elsarossikardec@gmail.com
De Londres, Inglaterra

Nos idos do ano de 1991 tivemos a alegria de poder ir a um evento no Teatro Guaíra. À época, o Teatro Guaíra, na cidade de Curitiba, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, era o maior da América Latina. Sua capacidade extraordinária, unindo os 4 auditórios, é em torno de 3.000 pessoas. O maior deles – o auditório Bento Munhoz da Rocha Netto, conhecido como Guairão – acomoda 2.173 participantes.

O leitor deve estar pensando: por que Elsa está escrevendo sobre o Teatro Guaíra? Simplesmente para lhes dizer que o ano citado – 1991 – foi um ano que marcou a minha vida por dois grandes fatos: a partida para o plano espiritual de meu esposo amado, Luiz Nelson Rossi, e o fato de eu ter podido participar de um evento memorável no Teatro Guaíra, onde pude ouvir o

orador espírita Divaldo Pereira Franco.

Até aí, nada de especial, não é? O teatro superlotado, ultrapassando longe o número de pessoas, muito mais do que a sua capacidade. O evento transcorreu iluminando nossos corações todo o tempo. Minha amiga ao lado, médium vidente, na qual eu sempre tive confiança, pela descrição de suas palavras, falou-me que estavam ali centenas de tarefeiros espirituais, dando atendimento a todos. Em particular mencionou, atendimentos de maior seriedade. Fiquei feliz com a informação e a imitei, cerrando os olhos algumas vezes e orando, para assim ajudarmos mais ainda o trabalho deles, os amigos espirituais.

Ao final da palestra, formou-se uma fila interminável para saudar Divaldo. As pessoas, felizes, sem se preocuparem com o tempo que despenderiam na fila até poderem apertar a mão do querido orador. Decidi

por não entrar na fila, já que tinha compromisso com minha adolescente em casa, que não fora ao evento. Até para sair, a paciência era nossa protetora. Em cada degrau em que parávamos, da escadaria para a porta de saída do teatro, uma conversa, outra e mais pessoas informando sobre a beleza do atendimento que os benfeitores deram a muitos, aproveitando as mentes conectadas com o bem, com o belo, com o religioso...

Senti-me ainda mais feliz. Pude “respirar” as benesses no ar. Não vi nada em destaque, espiritualmente falando. Mas, com certeza, a conexão com o bem resultou em benefício para muitos.

Estou lembrando esse fato, porque no mês de outubro de 2014, aqui em Londres, num evento singelo, com participação de umas 100 pessoas, aconteceu algo similar. Um evento organizado pela BUSS, coordenado por Dra. Marlene Nobre, então presidente da

Associação Médico-Espírita Internacional e da AME Brasil, a qual desencarnou no dia 5 de janeiro de 2015.

Já fiz menção desse acontecimento em uma crônica anterior publicada aqui mesmo, no jornal “O Imortal”. Como alguns podem não ter lido, faço uma rápida descrição: Dra. Marlene iniciou o Seminário. Após 20 minutos, ela notou em sua visão psíquica a entrada no recinto do Espírito de Charles Chaplin. Como não era a primeira vez que Charles Chaplin comparecia a eventos assim, ela não ficou em si totalmente surpresa. Em seguida, Chaplin, fazendo suas piruetas, atraiu atrás de si uma quantidade enorme de Espíritos em estado de decadência, vestes rotas, em penúria. Foram acompanhando Chaplin e, em seguida, os Benfeitores Espirituais colocaram um cordão de luz em volta de todos aqueles Espíritos e os levaram em um “magote”, como ela mencionou, para serem

atendidos.

O que me ocorre pensar agora é que temos tido tantos eventos doutrinários, cuidadosamente organizados, nos quais participam muitos dirigentes dos grupos espíritas de Londres. Com isso temos a certeza de oferecermos muita ajuda a irmãos nossos desencarnados.

Em face disso, preparemos-nos para sermos colaboradores neste trabalho que não nos pertence, já que quando “partirmos” nada levaremos de material, mas, sim, as virtudes que conquistamos com o nosso esforço e com o bem que pudermos fazer em benefício do próximo.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e diretora da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

Divaldo responde

– Quando o doutrinador perceber no médium, durante a comunicação, alguns exageros de expressão, tendências ao descontrole, como deverá proceder?

Divaldo Franco: O doutrinador se desloca até próximo do médium e, caso o Espírito esteja a impulsioná-lo a falar muito alto, dirá: — “Não é necessário gritar”. Se o Espírito retrucar dizendo: — “Eu vou fazer isto ou aquilo...”, o doutrinador contra-argumentará, e quando exceder dos limites apelará para o médium: — “Peço para reagir. Controle um pouco”. Isto porque o Espírito utiliza o estado de excitação nervosa do sensitivo e, à medida que se comunica, vai apossando-se do seu sistema nervoso central,

assim como do sistema simpático, provocando um mal-estar que vai tomando conta da aparelhagem mediúmica. Não havendo os cuidados necessários, poderá acontecer exacerbação de comportamentos culminando na quebra de utensílios existentes no recinto. Apelando-se para o médium, produz-se um choque capaz de alertá-lo, levando-o a se controlar e a controlar melhor o comunicante.

Quando o médium concentra-se mentalmente, há uma irradiação da aura. Com a aproximação do Espírito, o psiquismo deste mistura-se com a aura do sensitivo.

À medida que a concentração se firma, funciona como um ímã atraindo a limalha de ferro. Desta maneira, o Espírito mais adere ao médium, porém não entra no seu corpo. Imantando-se, a sua energia

psíquica toma conta do sistema nervoso do sensitivo e provoca as reações automáticas, as contorções, as batidas de mesa, o desespero.

Deve ser ressaltado que, durante a comunicação, o Espírito encarnado está sempre vigilante. Ele não sai para que o outro entre. Apenas se afasta um pouco, e neste interstício do perispírito é que se dá a comunicação. Apelando-se para o médium, ele tem que reagir imediatamente, colaborando efetivamente para normalizar os excessos existentes.

O médium não deve esquecer que é passivo, não se molestando com as observações do doutrinador, que, por sua vez, pode e deve orientá-lo após a prática mediúmica, dizendo mais ou menos assim: — “Hoje, eu notei que as comunicações não foram muito seguras;

notei umas tintas anímicas; dei-me conta que você estava muito intranquilo e não se concentrou com o aprimoramento habitual”. A seu turno, não cabe ao médium achar logo que se trata de uma censura.

Certa vez fui constrangido a ser rude: numa das nossas reuniões mediúnicas, determinada comunicação não foi satisfatória e eu, de forma natural, com muita delicadeza, disse ao médium, no final: — “Pareceu-me que hoje você não estava bem!”. Respondeu-me, o sensitivo, com um toque de grosseira: — “Por acaso você está achando que eu estava mistificando?” Retruquei-lhe: — “Estou. Não era minha intenção dizer isso, mas em verdade foi uma mistificação, embora sem nenhuma intenção premeditada”.

A pessoa tomou um choque e

então eu complementei: — “Pois é, ia conversar sobre o assunto com toda a gentileza. Por que razão você se referiu à mistificação? Isto comprova que no seu inconsciente você sabia não ser uma comunicação autêntica. Nunca obrigue ninguém a ser rude com você”. Na realidade não era uma comunicação mediúmica no sentido exato da palavra; não existia má fé, porque a pessoa não programara aquilo que fora dito.

Quando o médium, concentrado, sentir o estímulo, e ele próprio acelerar as ideias, isto não é uma comunicação, nem tampouco animismo, é uma mistificação do “ego” consciente. Por esta razão é que o doutrinador deve esperar um pouco para que o Espírito se acople e induza o médium a exteriorizar as sensações.

O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63
CEP 86.180-970
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal
Básica
9912259694/2010-DR/PR
Lar Infantil
Marília Barbosa
CORREIOS

Entrevista: Jeanne Policastro Gagliardi Specian

“A doação de órgãos constitui uma evolução tanto humana quanto espiritual”

Membro da Central de Transplantes de Londrina e companheira de lides espíritas, a entrevistada fala sobre as dificuldades pertinentes à captação de órgãos para fim de transplante

JOSÉ ANTÔNIO VIEIRA DE PAULA
depaulajoseantonio@gmail.com
De Cambé

Em março do ano de 2010 citamos em nossa coluna “Histórias que nos ensinam”, no jornal *O Imortal*, um depoimento de Divaldo Pereira Franco em que ele fala sobre uma entrevista feita pelo Espírito Humberto de Campos com Francisco de Assis, assim transcrita: “Sabe, um dia Humberto de Campos escreveu por minha mediunidade um texto onde descrevia uma entrevista que teria feito com Francisco de Assis, no mundo espiritual. Disse ter perguntado a ele se abraçaria novamente a pobreza caso voltasse à Terra, através da reencarnação. E Francisco teria respondido que não. Que usaria tudo o que o mundo tem de moderno para melhor divulgar a mensagem do Evangelho, mas que não precisaria possuir aquilo que usasse. Que pregaria o *Despojamento*. Usar, sem ser dono”.

Pensando dessa forma, lembramo-nos de que vivemos em um corpo físico cuja vida é temporária e que um dia finda. Então, perguntamos: Se nem o nosso corpo nos pertence, aqui no mundo, por que então relutamos em doar nossos órgãos, após o encerramento de nossa vida física, podendo, com isso, salvar outras vidas? Resolvemos, em face disso, entrevistar uma companheira espírita, Jeanne Policastro Gagliardi Specian (*foto*), casada há 28 anos e mãe de dois filhos, que trabalha numa Central de captação de órgãos e tecidos. Jeanne frequenta o Núcleo Espírita Hugo Gonçalves na cidade de Londrina, do qual

é uma das colaboradoras e também palestrante.

J e a n n e , onde você nasceu, em que é formada e onde trabalha?

Nasci em Jaboticabal, estado de São Paulo. Sou formada em Enfermagem e Obstetrícia e pós-graduada em Saúde Pública e Gestão Descentralizada de DST/AIDS. Sou funcionária pública da SESA (Secretaria da Saúde do Estado do Paraná) há 28 anos, mas trabalho com captação de órgãos há quase oito anos, na 17ª Regional de Saúde de Londrina.

Você é de família espírita?

Desde pequena meus pais falavam sobre espiritualidade, mas na forma da Umbanda. Vim conhecer o Espiritismo e frequentar o Centro Espírita Nosso Lar (Londrina) há mais ou menos vinte e cinco anos, levando meus filhos para a Evangelização aos domingos. Fiquei um período afastada e quando retornei trouxe meu marido comigo.

Como é o nome da instituição captadora de órgãos em que você trabalha e quais as maiores dificuldades encontradas nesse serviço?

O nome é Comissão de Procura de Órgãos e Tecidos para Transplantes, cuja sigla é COPOTT, mas também a chamamos de Central de Transplantes. Quanto às dificulda-



Jeanne Gagliardi Specian

des, vão desde a falta de conscientização, conhecimento e mesmo da “vontade” de alguns médicos intensivistas, que trabalham em Unidades de Terapia Intensiva, em realizar e acompanhar o processo do protocolo de morte encefálica (sem que necessariamente seja para doação de órgãos), além do rodízio dos profissionais de enfermagem, que, muitas vezes, após terem sido treinados, deixam o hospital. E há ainda o problema da cultura e da conscientização da população.

Você acredita que nós, os espíritas, deveríamos nos empenhar mais em participar de campanhas de doação de órgãos? Por quê?

Acredito, sim, que os espíritas deveriam participar nas campanhas de doação de órgãos, pois, assim como em outras campanhas, estaremos sendo solidários com quem precisa de um órgão para sobreviver. Como sabemos, o corpo é somente um invólucro do nosso Espírito. Se o órgão estiver bom, por que não doar para quem precisa? Isso seria um verdadeiro

desprendimento espiritual.

Como poderia ser essa participação, em sua opinião?

A princípio poderiam ser esclarecidos quais os diagnósticos relacionados com a morte encefálica e como se dá esse processo, para que não haja dúvidas entre a população, independente de o indivíduo ser espírita ou não. Além disso, seria interessante promover periodicamente fórum de debates com a visão espírita acerca do tema.

Como se dá o procedimento de abordagem junto à família que acabou de perder um ente querido, ou que acabou de receber a notícia da morte encefálica do familiar?

O recomendado, para a equipe de saúde dos hospitais que fazem parte desse processo, é que se faça o acompanhamento junto dos familiares, acolhendo-os e explicando cada passo do protocolo a ser realizado, dando orientações e apresentando o resultado de cada etapa, até o seu término. Assim, quando o protocolo termina e a morte encefálica é constatada, fica mais fácil conversar com a família, pois se cria um vínculo e é dada a oportunidade, aos familiares, de doarem os órgãos de seu ente querido.

Como a equipe lida com o sentimento das pessoas envol-

vidas?

Tem-se que conhecer um pouco da história de vida daquele ser humano; como ele vivia, seus hábitos, até para saber se aqueles órgãos são viáveis. Muitas vezes nos deparamos com histórias que ficam por dias em nossas mentes. Ao mesmo tempo ficamos felizes em saber quanto aqueles órgãos vão beneficiar pessoas que estão na fila aguardando por eles, as quais, muitas vezes, por questão de dias ou horas, se não houver o transplante, poderão desencarnar.

De onde vêm as equipes que fazem a captação dos órgãos?

Em Londrina, temos uma equipe que faz a captação de órgãos aqui, em Apucarana, em Araçongas, em Cornélio Procopio e em Jacarezinho. Muitas vezes as equipes também vêm de Curitiba ou São Paulo, conforme o local onde será disponibilizado o órgão.

Jeanne, gostaria que você deixasse suas considerações finais sobre esse tema.

Falamos tanto da evolução do ser humano! Ora, a doação de órgãos constitui uma evolução tanto humana quanto espiritual. Humana porque até um tempo atrás nem se pensava que o coração de uma pessoa poderia continuar batendo no corpo do outro, prolongando assim a sua vida. Espiritual porque a atitude significa passar do ter, para ser e doar, amenizando a dor do outro e demonstrando assim o amor incondicional pelo próximo. Falem com seus familiares, deixem expressa sua vontade, assim será mais fácil para eles tomar essa decisão quando chegar a hora.